Anno XXVI. Segunda-feira 11 de Fevereiro de 1850. N. 34.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no 1.º, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Ming. a 3, ás 10 h. e 59 m. da t.
Nova a 12, ás 4 h. e 9 m. da m.
Cresc. a 19, ás 5 h. e 52 m. da t.
Cheia a 26, ás 9 h. e 41 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 horas 30 minutos da tarde.
Segunda as 4 horas 54 minutos da manhãa.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

11 Seg. S. Lazaro. Feriados estes tres dias para os negocios forenses.
12 Terç. S. Eulalia.
13 Quart. de Cinza. S. Gregorio II papa.
14 Quint. S. Valentim. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
15 Sext. S. Faustino. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
16 Sab. S. Porfirio. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
17 Dom. S. Silvio.

CAMBIOS EM 9 DE FEVEREIRO.

Sobre Londres, 28 1/4 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 95 por cento.

Ouro.—Onças hespanholas	28$500 a	29$000
Moedas de 6$400 velhas	16$700 a	16$900
» de 6$400 novas	16$200 a	16$400
» de 4$000	9$200 a	9$400
Prata.—Patacões brasileiros	1$960 a	1$980
Pesos columnarios	1$960 a	1$980
Ditos mexicanos	1$800 a	1$820

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE JANEIRO.

Officio.--Ao commandante da praça, communicando haver sido dispensado da commissão em que se achava na provincia de S.-Paulo o alferes do oitavo batalhão de caçadores Augusto Carlos Maria.

Dito.--Ao inspector da thesouraria da fazenda, inteirando-o de ter o Exm. ministro da fazenda communicado, em aviso de 19 de maio proximo findo, que approvára as demissões dadas aos guardas da alfandega desta provincia Antonio Muniz Tavares, Filippe de Santiago Ferreira, José Alves Thenorio, Joaquim Izidoro da Silva, Jeronymo José Ferreira, Bento José de Sena, Militão Borges Uchôa e Candido Eustaquio Cesar de Mello, e bem assim as nomeações dos seguintes individuos que os substituiram: João Gregorio dos Santos, Bento Borges Leal, José Francisco dos Santos Miranda, Francisco de Paula Theodoro Barata, Tito Avelino de Barros, Gonçallo Lopes Lima, Manoel Gomes de Sá e Hermengildo Firmino de Lemos.

Dito.--Ao mesmo, transmittindo o aviso de uma lettra da quantia de 1:500,000 réis sacada pela thesouraria da fazenda do Rio-Grande do norte sobre essa, e á favor de Francisco José Gomes ---Participou-se ao presidente daquella provincia.

Dito.--Ao mesmo, enviando o aviso do saque de uma lettra da quantia de 1:000,000 rs. feito pela thesouraria do Rio-Grande do norte sobre essa, e á favor de Antonio Bento da Costa.--Inteirou-se o presidente daquella provincia.

Dito.--Ao mesmo, inteirando-o de que por aviso de 19 de maio ultimo o Exm. Sr. ministro da fazenda communicara haver approvado a nomeação de Francisco das Chagas Ribeiro para guarda da mesa do consulado desta provincia.

Dito.--Ao mesmo, enviando cópia do aviso circular de 8 de janeiro corrente, no qual se determina, que essa repartição remetta á presidencia uma demonstração das despezas feitas por conta do credito concedido ao ministro da justiça no anno de 1848 á 1849, e se ordena que igual remessa se faça no fim de cada anno financeiro futuro.

Dito.--Ao inspector da pagadoria militar, remettendo a conta em duplicata dos materiaes que fôram comprados por ordem da presidencia para serem enviados para a ilha de Fernando, afim de que mande satisfazer á Antonio Dias da Silva Cardeal a quantia de 181 500 rs., em que importa a mencionada conta.--Inteirou-se o inspector do arsenal de marinha.

Dito.--Ao administrador das obras publicas, para que mande proceder aos concertos de que precisão as prisões da cadeia desta cidade.

Dito.--Ao agente da companhia das barcas de vapor, recommendando a expedição de suas ordens, afim de que o commandante do vapor *Paraense* entregue ao do brigue-escuna *Legalidade* o imperial marinheiro, que foi remettido pelo Exm. presidente da Parahiba.--Neste sentido officiou-se ao commandante do referido brigue-escuna.

Dito.--Ao mesmo, mandando dar passagem para a côrte no vapor *Paraense* ao alferes do oitavo de fuzileiros Garrete Eloy Pessoa da Silva.

Portaria.--Ordenando ao director do arsenal de guerra, que mande fornecer a guarda da cadeia de agoa, luz e mais objectos de que precisar.

EXTERIOR.

LONDRES, 31 DE DEZEMBRO DE 1849.

O encerramento do corrente anno, assignalado por uma successão rápida de acontecimentos extraordinarios, o encerramento da primeira metade do seculo 19, a qual lega agora á posteridade sua historia não concluida, convida-nos a lançar uma vista d'olhos sobre os ultimos doze mezes, e a considerar o estado da Europa. Quem se recordar hoje comnosco da posição do continente no ultimo dia do anno proximo passado, reconhecerá que o mundo fôra livre de perigos e calamidades, e de intensidade não ordinaria, abaixo de Deos, por esforços dignos de um conflicto entre a civilisação e o barbarismo, entre a anarchia e a lei. O anno de 1848 tinha sido um anno feliz para a aggressão, o de 1849 o foi para a defensa; o que o primeiro conquistou em nome da revolução, o ultimo restaurou em parte em o nome da autoridade; o primeiro foi o anno do triumpho da violencia, o segundo foi o da volta do direito e da expiação inevitavel. A causa da liberdade e do progresso foi divorciada por um momento de tudo o que constitue a segurança e dignidade da sociedade e do governo; mas, esperamos que os governadores do mundo recobrando sua legitima influencia, não esquecerão sua antiga divida a esta santa causa.

A aurora de 1849 appareceu como o crepusculo em uma tempestade. Nenhuma resistencia permanente tinha ainda sido opposta á torrente revolucionaria; ou se, como em Vienne, Berlin e Paris, alguma mudança salutar tinha já sido effeituada, esta era tão demasiadamente recente, que ninguem podia ainda contar com duração. Em França Luiz Napoleão acabava de ser eleito para o cargo supremo do estado, seu ministerio apenas se tinha formado, sua conducta era suspeita e incerta, a lingoagem da assembléa constituinte era hostil e arrogante, os preparativos da facção revolucionaria para um outro rompimento eram incessantes. O tom da imprensa e dos clubs era incendiario. A republica ainda parecia vacilar sobre as bordas da anarchia ou do imperio. Trás á assembléa constituinte, caso fosse dissolvida, appareciam os resultados incertos do suffragio universal, e do perigo da insurreição popular ajuntava-se uma suspeita de desaffeição parcial no exercito. Na Allemanha, o parlamento de Frankfort ainda estava em plena actividade, e posto que tivesse revelado distinctamente seus projectos incoherentes e seus principios inconsistentes, a nação e os soberanos ainda simulavam por sua autoridade uma deferencia sem sinceridade, porque nenhuma outra autoridade existia na terra. Todavia a Prussia tinha já começado, debaixo do ministerio Brandeburgo, essa louvavel lucta que a livrou dos insultos dos demagogos de Berlin e da homenagem dos demagogos de Frankfort. No norte uma porção de terra secca começou a apparecer no meio do deluvio, e logo a Prussia teve que prestar aos outros esses serviços militares que pareceram em um momento quasi faltar-lhe. Nenhuma esperança de salvação tinha ainda apparecido para a Austria; o jovem Imperador tinha subido ao throno em um dos periodos mais desgraçados nos annaes de sua casa soffredora; pois, comquanto o maior de seus antepassados tivesse soffrido iguaes calamidades da fôrça de seus inimigos, era esta a primeira vez que a Austria tinha deixado de ser leal a si mesma. Na Hungria a rebellião que dividio as fôrças da monarchia reunia recursos para uma resistencia prolongada; na Italia Carlos Alberto meditava uma nova violação da paz da Europa e um novo ataque contra um vizinho enfraquecido; na Allemanha a exclusão da Austria dessa união nacional que tem sido, ha seculos, o assento de seu imperio e o laço de seu podêr, era o proposito deliberado até de uma classe moderada de estadistas, os quaes a consignaram á perdição, empenhando-se em uma novidade favorita, não menos impraticavel que as visões da republica social. A Italia jazia inteiramente prostrada aos pés da revolução, excepto sómente Napoles, cujo rei achou energia e fôrça para oppôr ás illusões de vassallos, á ruina de seus vizinhos e á perfidia de seus alliados. O papa andava fugitivo de Roma, e esta cidade achava-se nas mãos de um bando de aventureiros armados, que em parte pela fôrça, em parte pela impudencia, se fizeram senhores absolutos da população atterrorisada, ou desvairada. A Sicilia tambem estava occupada por uma horda desses soldados vagabundos da anarchia, que em toda a parte hasteavam o estandarte da independencia nacional. Florença, Parma, Bolonha e Liorne achavam-se em podêr da canalha, que tyrannisava o povo, tyranisava-se a si propria, e célebrava com extravagancia a expulsão e derrota de todo o governo. Sómente Veneza apresentava o aspecto honroso de uma defensa regular e heroica, sustentada pelos sacrificios de seus proprios cidadãos, governada pelo homonimo do seu ultimo doge, e preparada para adornar outra vez as paginas de seu antigo renome. O mesmo não aconteceu em Genova, porque ahi o espirito de independencia se tinha ligado as peiores paixões, e a fôrça de suas vastas fortificações serviram sómente para cobrir o retiro da conspiração e violencia. No norte da Europa uma tregoa que estava a expirar, e que logo devia ser seguida de outra campanha vigorosa e feliz, encombria a hostilidade da Dinamarca e suas provincias revoltadas.

Tal era o duvidoso, senão o desanimador, aspecto dos negocios publicos no principio do anno; mas tal tem sido a energia com que o espirito da revolução tem sido combattido, mesmo nas scenas de sua origem e de seus maiores triumphos, que não ha um só destes pontos em que a ordem e a lei não tenham alcançado uma victoria. Na presença dos perigos e dos crimes que procederam immediatamente da violencia popular, não houve mais que um só meio efficaz de deffensa. A fôrça da autoridade foi opposta á fôrça da revolução, porém a consequencia disto foi em realidade um estado de guerra; guerra de uma especie nova, pois que não foi feita pela ambição dos reis, nem entre exercitos inimigos; mas entre os elementos da propria sociedade, entre os elementos popular e militar na constituição dos imperios; guerra entre as exigencias incoherentes de um partido ligado para a subversão da ordem politica e social da Europa, e a recusa do outro partido, o qual tomou a seu cargo a deffensa dos direitos tradiccionaes e dos pactos estabelecidos. Comquanto a guerra, no sentido que communmente se da a esta palavra, fosse evitada, ou circumscripta a alguns campos limitados de acção, todavia este anno testemunhou operações militares de uma magnitude e importancia desconhecidas á geração presente. As insurrecções parisienses de 29 de janeiro e 13 de junho fôram instantaneamente comprimidas pelas promptas e bem dirigidas operações do general Changarnier; as de Dresde, Genova e Baden apresentaram um caracter mais formidavel; por todas as contestações que se seguiram, terminaram na derrota dos insurgentes; em nenhuma dellas a revolução não obteve esses successos parciaes que deshoneraram os annaes do anno de 1848. A curta campanha de Novara anniquilou os projectos da causa de Saboia e de seus alliados revolucionarios; a rebellião de Baden e do Palatinado chamaram á acção as fôrças da Prussia, inclusive o *landwehr*. A expedição franceza á Roma levou outro exercito á Italia; porem nem a causa que ella deffendeu, nem o brilho de suas operações reflectiram muito esplendor sobre as armas da republica. O desenvolvimento real da guerra em sua maisllarga e mais terrivel escala teve lugar na Hungria; lá ella mostrou antes os horrores do seeculo XVII do que a opposição methodica dos exercitos modernos.

Debaixo de um ponto de vista militar, nada he mais notavel do que o numero extraordinario de cercos importantes que tiveram lugar dentro deste limitado periodo de tempo. Não menos de dez cidades grandes, ou fortalezas da Europa fôram investidas e atacadas, sendo algumas dellas lugares de renome historico, que, ha seculos, tinham sido isentos da violencia directa de um inimigo. Na Italia, Roma e Veneza fôram tomadas depois de um sitio prolongado e regular do mais notavel caracter; Genova e Anncona fôram reduzidas por meio de um bombardeamento, não sendo as guarnições revolucionarias sufficientes para sua defensa completa. Na Dinamarca a fortaleza de Fredericia resistio felizmente ao exercito que a sitiára, e habilitou as fôrças reaes a fazerem voltar a fortuna da guerra por meio de uma sortida feliz. Palatinado Landau foi assaltada sem effeito, porém Rastadt, tendo sido sorprendida pela revolta militar de Baden, foi depois tomada com alguma perda e demora pelos Prussianos. Na Hungria os cercos abortivos de Comorn e Peterwardein mantiveram a reputação de invenciveis de que gozam estas fortalezas; entretanto que a defensa heroica de Tesmeswar e a escalada de Buda devem ser consideradas como as mais brilhantes acções desta guerra fatal. Na maior parte destas notaveis casos a necessidade de obrar contra cidades e posições fortificadas foi devida á circumstancia de o partido revolucionario depositar mais confiança em sua fôrça trás os muros das cidades do que no campo.

Todavia em todos os casos, bem como uniformemente temos antecipado desde o momento em que esta lucta começou formalmente, as operações systematicas dos exercitos regulares fôram bem succedidas; e o dominio caprichoso dos chefes revolucionarios sustentado em parte pelo enthusiasmo, e em parte pelo terror, cedeu a disciplina regular da autoridade militar. Em todos os casos o partido aggressor foi derrotado, e comquanto a liberdade e as esperanças das nações tenham soffrido severamente por causa deste extemporaneo e mal dirigido rompimento, comtudo á vista do terror pannico e da ruina dos mezes precedentes, a massa da população da Europa folgou de escapar, fosse por que termos fosse, dos males que tinha sido obrigada a soffrer. Isto certamente não he ainda tudo; não he isto bastante para o bem e contentamento do mundo; porém tal he o estado a que hoje somos chegados; amanhãa procuraremos traçar a direcção da politica que convém ao futuro.

(*Times.*)

1.º DE JANEIRO DE 1850.

Se como ultimamente procurámos mostrar, no anno que acaba de terminar a sua carreira cheia de acontecimentos, a Europa foi libertada pelo podêr militar dos perigos que ameaçavam toda a ordem e sociedade, não é menos verdade que os meios que serviram para combater este mal, são insufficientes para restaurar a paz genuina e o contentamento entre as classes hostis e as nações perturbadas; e que releva agora recorrer a outras fontes, que não a potencia militar, para conseguir o melhoramento pratico do mundo. No seculo em que vivemos, o progresso da intelligencia, a facilidade da communicação, o podêr da opinião publica teem-se tornado tão grandes, que, emquanto a fôrça dos governos não fôr positivamente identificada com a fôrça da nação, de nenhum governo se poderá dizer que tem fôrça real, de nenhuma nação que tem instituições seguras. Esta identidade entre o espirito prevalescente de um povo e o seu governo póde existir debaixo de fórmas politicas mui differentes; ella existe em Inglaterra, onde o governo he modellado pela opinião e pelos suffragios de uma nação livre; existe na Russia, onde um Autocrata reune em sua propria pessoa os sentimentos e superstições populares de um imperio immenso na aurora da civilisação. Com esta intima união do povo e do estado, ha paz no interior e fôrça no exterior, sem ella nenhuma destas duas cousas existe. As fôrças pelas quaes o estado póde impôr aos subditos a sua vontade póde ser sufficientemente para reffrear as tendencias de insurreição; porém não pódem supprir aquelle vigor que tira a sua origem da confiança e da concordia.

Se considerarmos agora os differentes estados europeos que passaram pela fornalha da ultima revolução, observaremos que a sua presente condição exhausta e precaria provém principalmente da falta de sinceridade e harmonia entre os seus governantes e sua população. Em França ninguem negará que teem sido destruidos os mais flagrantes excessos de anarchia e sedição; e que o governo de Luiz Napoleão tem trabalhado honrosamente em preencher seus arduos deveres; porém quem ha ahi que pense que a nação franceza esta por isso mui reconciliada com a revolução e com a republica, a qual ella considera como a causa dos seus infortunios e o signal de uma intoleravel humilhação?

Por ventura o governo de um povo apaixonadamente avido de tudo o que lisongea a sua vaidade e capricho, deverá ser dirigido pela exclusão pratica da eloquencia, do entendimento e da ambição? Em uma palavra, ha ahi alguem que esteja satisfeito com o edificio phantastico que se ergueu das ruinas da monarchia sem o desejo, ou assentimento real da nação? Tão pouco recommendavel se tem feito ao povo francez esta fórma de governo, que julgamos que elle de mui bôa vontade cederia a porção de liberdade que ella ainda lhe preserva, em troca de um estado de cousas mais adaptado aos seus desejos reaes. Comtudo, até esta privação, elle está condemnado por agora a soffrer; nenhum homem tem fôrça para apressar, nem sabedoria para antever a proxima methamorphose; bem que uma mudança de vento a possa effeituar.

Na Allemanha o estado moral da nação está ainda mais dividido do que em França, e offerece menos esperança de uma cura completa. Entre os soberanos e o povo, entre as tendencias separadas dos estados e sua ambição nacional, entre os governadores e a revolução, existe um conflicto que alguns acontecimentos tem sustado, porém não terminado. Em muitas partes do paiz, como em Wurtemberg, Baden e Saxonia, reina uma grande desaffeição, e o maior argumento para a creação de um podêr central forte, he que, tendo os soberanos hereditarios perdido para sempre a confiança e amor de seus subditos, sómente pela grandeza e vigor de uma administração nacional germanica he que as classes do povo poderam ser outra vez reduzidas a submissão, á lealdade e á lei. Esta he a rasão pela qual os projectos da côrte da Prussia tem encontrado algum assentimento, e se tem dado importancia ao parlamento Erfurt, que se ha de reunir no principio do corrente anno. Esperamos que esta assembléa merecerá e gozará um podêr mais real e mais salutar, do que o da sua infeliz predecessora em Frankfort; porem não podemos cegarnos a ponto de desconhecer que algumas das questões que lhe hão de ser submettidas, são insoluveis, e que nada, senão um completo successo, poderá eleva-la ao grão de influencia que ella aspira a conservar.

O governo austriaco, por sua parte, está resolvido a perseverar na experiencia de applicar o vasto machinismo das suas constituições locaes e imperiaes, e pela resistencia que fez á revolução, assim na Italia, como na Hungria, tem-se dito aqui que he um governo reactivo. Nada póde haver mais infundado. He a muitos respeitos uma administração tão liberal, para não dizer democratica, quanto se podia achar em Vienna. Bach, ministro do interior, he creatura da revolução: Bruck, ministro do commercio, he inimigo declarado das restricções commerciaes; o conde Leo Thun, ministro da instrucção publica, he reformador das escolas mais humanas e praticas; Schmerling, he bem conhecido pelos seus serviços á causa liberal em Francfort. O objecto destes homens, emquanto estiverem no podêr, he inquestionavelmente effeituar vastas refórmas; elles teem feito para este fim todos os seus esforços. A ideia de voltar aos abusos e caduquices do tempo do principe de Metternik he absolutamente impossivel, e não he certamente intretida pelos actuaes ministros

Iguaes acontecimentos se estão passando na Italia, elles apresentam alguma probabilidade de successo no Piemonte, talvez que algumas refórmas se possam tentar em Roma; porém, a segurança material das cidades italianas por muito tempo ha de depender inteiramente da occupação estrangeira.

Estes factos mostram, portanto, que o objecto immediato da maior parte dos estados da Europa he presentemente aproveitar o intervallo de repouso que as suas operações militares lhes teem dado, e descobrir, se possivel fôr, instituições que possam assegurar a paz e segurança de todas as classes da sociedade. O resultado deste trabalho dependerá sobretudo da conducta dos mesmos povos. Não cremos que entre os estadistas que actualmente presidem aos destinos da Europa central, hoje alguns inteiramente apaixonados pelo governo absoluto. Elles conhecem que este governo he excessivamente dispendioso, impraticavel e instavel. As suas proprias predilecções, a sua ambição levam-nos a preferir uma fórma mais popular. Para encherem uma pagina brilhante na historia do genero humano, para exaltar a fama dos seus respectivos paizes e a condição de seus concidadãos, he-lhe necessaria uma especie de autoridade mui differente da disciplina de um instructor ou da precaução de um carcereiro. Porém ainda resta examinar se o povo da Europa tem já chegado a esse grão de intelligencia, de actividade e bom senso, no qual sómente se pódem obter delle taes serviços. Nada dizemos da ultima inundação que rompeu os diques, e considera-la-hemos como um accidente, visto que ainda podemos edificar em terreno enxuto; mas seria sem duvida um architecto indifferente aquelle que não procurasse assentar o edificio sobre o largo e solido fundamento do apoio nacional.

Parece, portanto, que assim como o anno de 1848 foi um anno de revolução e o de1849 um anno de repressão, assim o de 1850 he destinado a ser principalmente empregado na tentativa de construir instituições que possam satisfazer ás justas reclamações e desejos do mundo, sem sacrificio dos direitos que contribuem igualmente para segurança de todas as classes. O futuro proximo he pouco proprio para ser determinado pelos incidentes dramaticos e pelas contendas vehementes dramaticas que ultimamente acompanharam a fugida dos soberanos e a exaltação das nações; elle será, porém, mais proficuamente empregado para o bem geral, se fôr empregado nesses mutuos officios de concordia e actividade, que pódem unicamente unir entre si os membros de um estado. Nos estados livres estes officios mutuos são mais necessarios do que nos outros, porque sómente elles previnem a lucta dos podêres hostis e a desordem do todo. Não somos insensiveis ás alternativas adversas que acompanham estas experiencias; ellas pódem ser frustradas pela falta de sinceridade, ou pela ambição dos principes, assim como pela intemperança e presumpção dos chefes populares: ellas pódem falhar, já por um desejo confuzo de copiar as instituições das nações estrangeiras, já por um espirito exclusivo de rivalidade nacional. Porém o que he certo he que ellas não pódem ser bem succedidas sem uma subordinação constante dos interesses e prevenções particulares ao bem commum. He mais que provavel que em alguns dos casos a que havemos alludido a inefficacia dos meios actuaes póde tornar-se tão completa que chegue a lançar as nações do continente em outras e mui differentes combinações; e vemos com pezar que as sementes da liberdade pódem mais facilmente crear raiz, mesmo debaixo da sombra do governo despotico, do que sobre as ondas da agitação popular. Porém como he do dever de todo o homem de bem não deixar passar nenhuma occasião de melhorar a condição politica e social do seu paiz; entretanto que nos maravilhamos mais que nunca dos obscuros e inescrutaveis caminhos pelos quaes a Providencia dirige os destinos da nação, devemos contentar-nos com achar a mão o trabalho e o augmento do anno que começa.

(*Idem.*)

INTERIOR.

ALAGOAS.

Extracto do expediente do Exm. Sr. presidente Dr. José Bento da Cunha Figueiredo.

3 DE JANEIRO.

Officio. — Ao Dr. chefe de policia, passando á sua disposição o preso Antonio Fael, casado, e que fôra remettido de Camaragibe com a nota de assassino, como consta do officio que por cópia lhe remette, cumprindo que proceda contra elle com a severidade da lei.

Dito. — Ao inspector de fazenda, para mandar satisfazer a despeza de 18 000 rs. feita com a soldada de um pratico que foi no brigue-escuna *Canopo*, quando conduzio armamento a Porto-Calvo, como consta do officio e guia do capitão do porto que se lhe remetem.

Dito. — Ao mesmo inspector, accusando a recepção dos seus officios de 28 de novembro e 19 de dezembro ultimos, e declarando-lhe que, a commissão em que foi a lancha de soccorro ao norte da provincia, commandada por um guarda-marinha do brigue-escuna *Canopo*, e levando os remeiros aos quaes forneceu rações Faustino Fogaça da Silveira, teve por fim uma providencia a bem da tranquillidade publica, e a peça de lona comprada ao mesmo Faustino foi para encerados da capitania do porto, como declarou o respectivo capitão no officio que por cópia se lhe remette. Devolvendo-se-lhe a ordem que já se deu para pagamento de taes despezas.

Dito. -- Ao mesmo inspector de fazenda, para mandar satisfazer o pedido que se lhe remette de cem camisas e cento e vinte calças que exige o encarregado do deposito de artigos bellicos para os recrutas do exercito.

Dito. — Ao mesmo inspector, para mandar abonar ao administrador da mesa de rendas da cidade do Penedo a quantia de 50,170 rs. de despezas que fez de ordem da presidencia, como declara no officio que se lhe remette.

Dito. — Ao mesmo inspector, transmittindo-lhe, para sua intelligencia e execução cópia do aviso de 22 de novembro ultimo, que estabelece a regra que se deve observar com o pagamento dos capellães que são nomeados para os corpos do exercito, e não entram logo em exercicio.

Dito. — Ao mesmo inspector, para mandar satisfazer pelo ministerio da guerra ao alferes de policia Antonio José da Fonseca a quantia de 32,000 rs. que despendeu com o aluguel de cavallos para desempenhar a commissão de que foi incumbido na Matta-Grande.

Dito — Ao inspector do algodão, dizendo-lhe em resposta ao seu officio de hontem, que chame para servir interinamente na repartição, no impedimento do collaborador ajudante do escrivão, a Vicente Ferreira da Cunha.

Dito. -- Ao capitão do porto, dizendo-lhe que depois de pôr a obra do telheiro em estado de não poder ser estragada pelo tempo, pare com ella até segunda ordem.

Dito. — Ao promotor interino da comarca de Anadia, José Filippe da Motta Murici, dizendo-lhe, em resposta ao seu officio de 22 do mez proximo passado, que deverá continuar a exercer o lugar de promotor, não obstante a ordem de suspensão do juiz de direito que não se considera curial.

Dito. -- Ao juiz de direito interino da Anadia, João Ferreira da Costa Imbuseiro, dizendo-lhe em resposta ao seu officio de 21 do proximo passado mez, que o primeiro promotor nomeado José Filippe da Motta Murici deve continuar a exercer o lugar em presença do aviso n. 50 de 28 de julho de 1843; sendo certo que aos juizes de direito não compete suspender promotores publicos.

Portaria.—Nomeando, sobre proposta do Dr. chefe de policia interino, para delegado da fre-

guezia da Matta-Grande a Pedro Vieira Junior, ficando exonerado o actual Manoel Francisco Matta. -- Communicou-se ao respectivo chefe de policia, ao nomeado e ao demittido Manoel Francisco Matta.

Officio. — Ao subdelegado de Agoa-Branca. -- Tenha Vmc. sempre em actividade a policia desse districto, empregando as medidas precisas para não ser elle invadido pelos desordeiros da provincia de Pernambuco, aos quaes perseguirá por todos os meios ao seu alcance, obrando de intelligencia e combinação com o tenente-coronel e delegado Pedro Vieira Junior, e podendo augmentar de mais 10 praças o destacamento desse lugar no caso de se tornar isso d'absoluta necessidade, requisitando-as ao commandante da guarda nacional.

Dito. — Ao commandante do batalhão de guardas nacionaes da Matta-Grande, para fazer augmentar de mais 10 praças o destacamento de Agoa-Branca, quando isso se torne de absoluta precisão a bem da policia e tranquillidade do lugar, e pelo respectivo subdelegado fôr requisitado.

Dito. — Ao mesmo commandante do mencionado batalhão. — Accusando a recepção de dous officios seus, datados de 26 do proximo passado mez, quanto ao primeiro tenho de significar-lhe que he mui digna de louvor a promptidão com que Vmc. tem desempenhado as ordens do governo, assim como que ficam demittidos os tres officiaes que se provaram indignos de confiança, devendo Vmc. propor para os lugares vagos a cidadãos que melhor comprehendam e desempenhem os seus deveres e acudam ás necessidades do serviço publico. Quanto a segunda, que vou providenciar a respeito do que me relata Vmc., não sessando de recommendar-lhe que persiga os grupos de rebeldes da Serra-Negra que por ahi apparecerem, levantando um destacamento de guardas nacionaes, se por outra forma não puder providenciar.

Correspondencia.

OS CONVITES PARA O BAILE MASCARADO--NA DIRECÇAO' DO THEATRO D'APOLLO.

He pena, Srs. redactores, que uma sociedade como he a do theatro d'Apollo que na escalla das corporações que tende a apresentar divertimentos particulares merece elevada consideração, seja regida (com honrozas excenções) por uma direcção composta de pessoas tão alheias aos predicados da delicadeza, e por isso predispostos sempre a pratica de factos tão escandalosos que terão, quando imparcialmente, combinados de innodoar para sempre seus respeitaveis autores, e envergonhar aquelles que talvez por inexperiencia ou bôa fé os collocaram na posição de administrar um corpo brioso, e do qual abusão continuadamente-he o caso: Promovendo a direcção da sociedade II. Theatral um baile de mascara dos facultou, como póde vêr-se no abaixo assignado, que distribuiram, entrar por complemento do mesmo, pessoas que não fossem socios, e recebendo de muitos os competentes dez mil réis -- reprovaram a proposta desse mesmo convidado; não Srs redactores, porque a melhor conducta e as mais bellas qualidades não assistissem ao pretendente, mas pelo unico fim de consumar a vingança de particulares dessenções menos presando dest'arte, não so seus merecimentos, mas tambem menos prezendo a fé que um socio deve ter quando indica um convidado para uma funcção na casa que como aos Srs. directores igualmente lhe pertence, e ainda mais, Srs. redactores, não se circumscreveu unicamente este comportamento mesquinho e indecoroso n'um simples convidado, mas se estendeu á familias de singular tratamento, e que tem ingresso nos divertimentos de casas respeitabilissimas, cujo zêlo por sua honra se acha collocado muito além daquelle de que podem dispôr alguem que por desgraça pozeram em sua mão os meios para obrar tão cobarde e mesquinhamente--Srs. redactores, para bem conhecer-se esta verdade pura, basta ter conhecimento de que se approvava por valimento d'este ou daquelle, o individuo que na reunião antecedente fôra plenamente reprovado, e que tal?.. quem ousa tanto he capaz de tudo.

Um dos membros, Srs redactores, n'uma das reuniões de que tenho fallado, ouvindo a reclamação d'uma reprovação de convidado, em que o reclamante se dispunha a provar sua inteira capacidade, respondeu-seja bôa ou má sua conducta, nem todos estão habelitados a ir a um baile--quaes serão pois, Srs redactores, os quisitos precisos para tal fim além de probo e honrado? Parece que só os sabera aquelle, que pouco caso faz da honra. Queiram pois, Srs. redactores, inserir no seu *Diario* estas poucas linhas, e assim obrigarão o seu constante leitor --*Um dos que obteve um R.*

Publicaçaõ a pedido.

Eleição de juizes, escrivães e mais devotos que hão de festejar Nossa Senhora d'Assumpção nos fronteiras da Estancia, na imperial capella dos Henriques no anno de 1851.

Juiz perpetuo e protector que continúa a ser S. M. I. o muito podero Senhor D. Pedro II.

Juiz por eleição.

O Illm. Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva.

Escrivão por eleição.

O Illm. Sr. commendador Antonio Lins Caldas.

Juizes por devoção.

Os Illms. Srs. Ozorio Maciel Monteiro e tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios.

Escrivão.

O Illm. Sr. Joaquim Antonio da Silveira.

Mordomos.

Os Illms. Srs. Victorino José Travasso, José Antonio Correia Junior, Rodrigo Pereira de Carvalho, Jeronymo Pereira Braga, Manoel Bastos e Mello, José Pedro Moreira, Florianno Corrêa de Britto, Antonio Pereira da Cunha de Guimarães, Francisco Rufino Ferreira, Manoel Maximiano Guedes, Manoel Figueirôa de Farias, Agostinho Jacome Pessoa, Joaquim Cardozo Ayres e Dr. Quintino Leão de Castro.

Juiza.

A Illma. Sra. D. Maria da Silva Ayres, mulher do Illm. Sr. João Cardozo Ayres.

Escrivã.

A Illma. Sra. D. Josefa Candida de Oliveira, mulher do Illm. Sr. Deodato.

Juiza por devoção.

A Illma. Sra. D. Felicidade Victorina Jorge de Aguiar, mulher do Illm. Sr. tenente-corel João Pedro de Araujo e Aguiar.

Escrivã por devoção.

A Illma. Sra. D. Elena Vieira, mulher do Illm. Sr. Luiz Antonio Vieira.

O padre *José Gregorio da Silva Carvalho*
Coadjutor pro-parocho.
O administrador *Francisco José de Mello*

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 9. . . . . 17:909,687

Descarregam hoje 11.

Patacho inglez -- *Bysantium* --mercadorias.
Barca hamburgueza -- *Marianna* -- idem.
Patacho brasileiro -- *Valente* -- idem.
Patacho inglez -- *Caroline* -- bacalhão
Brigue inglez -- *Viola* -- idem.
Brigue americano -- *Romp*-- mercadorias.
Patacho americano -- *Vulture* — bacalhão.

IMPORTAÇAÕ.

Romp, brigue americano, vindo de Boston, entrado no corrente mez, consignado a Henry Foster & Companhia, manifestou o seguinte:

200 barricas farinha de trigo, 17 caixas cha, 200 saccos farellos, 40 barris carne de vacca salgada; aos mesmos consignatarios.

100 barris banha de porco, 175 barricas farinha de trigo, 20 barricas cebolas, 100 barricas bacalhão, 12,067 pés de taboas de pinho; a Robert Knox Junior.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 9 . . . . . 3.657,358
Diversas provincias 595,137
4:262,495

EXPORTAÇAO.

Despachos maritimos no dia 9.

Aracaty, sumaca nacional *Carlota*, de 64 toneladas e um quarto: conduz o seguinte:

10 barricas bacalhão, 2 pipas vinho, 1 sacca pimenta, 1 dita alfazema, 1 embrulho taxas de ferro, 1 sacco com milho alpista, 1 barrica ferragens, 1 caixão miudezas, 1 cunhete aço, 1 dito fouces, 1 barrica enxadas, 5 barras de ferro, 1 embrulho com seis paes de ferro, 2 taxos estanho, 1 barrica com 40 botijas de genebra, 1 dita com 30 garrafas de azeite doce, 1 resma papel pardo, 1 barrica bolachinha, 4 caixinhas passas, 1 sacca com 4 arrobas e 6 libras de pimenta, 2 pipas vinho, 1 dita vinagre, 3 gigos louça, 2 pipas vinho, 1 gigo louça, 1 caixa com 13 libras de chá, 2 ditas com 50 libras de massas, 1½ barril com 32 libras de manteiga, 1 caixão, 2 fardos, 7 pacotes e 1 caixa fazendas, 1 sinete de bronze com 2 arrobas, 2 caixas fazendas, 1 gigo louça, 1 barrica com 30 garrafas de azeite-doce, 2 meios barris com manteiga, 1 clavinote de solf nte, 15 barricas farinha de trigo, 1 volume 50 libras taixas,1 pacote fazendas, 1 caixão com 6 relogios, 1 pacote fazendas, 1 pipa vinho, 2 caixas com 26 libras de chá, 1 pipa vinho, 1 canastra alhos, 1½ pipa vinagre, 1 canastra com 2 arrobas de batatas, 1 fardo fazendas, 20 barricas com farinha de trigo, 1 pipa vinho, 1 saquinho com 16 libras de erva-doce, 1 gigo com 5 arrobas de batatas, 1 caixa com 13 libras de velas de espermacete, 1 ancoreta com azeitonas, 1 caixote com 6 ½ duzias de copos, 4 ancoretas azeitonas, 4 barricas bacalhão, 2 meios barris com 58 libras de manteiga, 1 barril com 60 de dita, 1 canastra alhos, 1 saquinho com 16 libras de erva-doce, 1 barrica com bolachinha, 1 sacca com 2 arrobas de pimenta,1 caixa de aletria com 25 libras 4 barricas bacalhão, 2 barricas bolachinha, 1 barril manteiga, 1 barril vinho branco, 2 barricas com bacalhão, 1 barril com 60 libras de manteiga, 1 dito vinagre, 1 caixa aletria, 20 barricas farinha de trigo, 1 barril com 26 galões de azeite-doce, 1 dito vinho branco, 1 dito manteiga, 1 quartola genebra, 1 dita vinagre, 1 barrica graxa, 6 ditas bacalhão, 1 caixa miudezas, 1 fardo e 1 caixa fazendas, 1 barril vinho branco, 1 embrulho com 4 libras de canella, 2 pipas vinho,1 quartola vinagre, 4 gigos louça, 2 barris com 132 libras de manteiga, 1 barrica com 48 botijas de genebra, 2 barricas bacalhão, 1 dita sardinhas, 1 sacca pimenta, 1 barrica com 25 garrafas de azeite-doce, 1 embrulho com 12 chapéos de sol, 2 barricas com 8 duzias de garrafas de serveja, 3 caixas miudezas, 2 amarrados com 24 paes de ferro, 1 barrica com 13 duzias de potes de graixa, 21 barras com 10 quintaes, 2 arrobas e 6 libras de ferro, 4 cunhetes de aço com 19 arrobas, 2 gigos louça, 1 caixa fazendas, 2 caixões com miudezas, 1 embrulho com 2 duzias de 8 francezes, 1 embrulho miudezas, 50 barricas farinha de trigo, 1 barrica bacalhão, 1 gigo louça, 1 embrulho com 6 libras de canella, 1 barrica drogas, 1 gigo batatas, 1 dito louça 1 embrulho com 8 libras de cravo, 1 dito com 6 libras de canella, 1 gigo batatas, 1 embrulho com 12 duzias de trinchetes, 1 dito com 6 queijos, 1 barrica bolachinha, 2 ancoretas azeitonas, 1 caixa com 13 libras de chá, 1 embrulho com 16 libras de fio e 4 bronzes, 1 barrica bacalhão, 1 chapéo para padre, 1 caixão com miudezas, 1 pacote ditas, 2 caixões e 1 fardo fazendas, 10 caixas sabão, 2 barris com 30 medidas de mel, 15 ½ barricas de assucar com 112 arrobas e 5 libras, 9 barricas com 511 garrafas de licor, 6 ditas com 356 botijas de genebra; 13 ditas de assucar com 86 arrobas e 26 libras, 3 ditas com 25 arrobas e 29 libras de assucar, 2 ditas com 100 garrafas de licor, 1 barril com 34 medidas de genebra, 1 dito com 26 ditas de ago'ardente do Reino, 2 barricas, 4 meias ditas e 7 caixas de assucar com 29 arrobas e 30 libras, 26 caixas sabão, 3 barris mel, 1 barril com 34 medidas de ago'ardente do Reino, 6 barricas com 41 arrobas e 20 libras de assucar, 1 barrica com 50 garrafas de licor, 1 dita com 50 botijas de genebra, 1 dita bolachinha, 10 caixas sabão, 2 barricas com 15 arrobas e 18 libras de assucar, 10 caixas com 300 libras de sabão, 1 barrica com 81 libras de bolachinha e biscoito, 5 saccas com 25 arrobas de café, 1 barrica miudezas, 4 barricas com 280 botijas de genebra, 3 ditas com 144 garrafas de licor, 1 ancoreta com 10 canadas de anuis, 1 dita com 4 canadas e um quarto de ag'ardente do reino, 4 caixas com 144 libras de sabão, 1 barrica de biscoito com 2 arrobas e 26 libras, 1 dita de bolachinha doce com 3 arrobas e 12 libras.

Parahiba, hiate nacional *Espadarte*: conduz o seguinte:

1 pipa vinho, 4 mólhos de cebolas, 50 barricas de bacalhão, 6 caixa, 1 fardo e 1 fardinho fazendas, 1 caixa com chapéos de sol de panno, 2 ditas e quatro fardos fazendas, 1 torrador de ferro, 7 arrocias de ferro, 1 caixa com folhas de Flandres, 2 ditas e 1 fardo fazendas, 2 barricas manteiga, 5 gigos batatas, 2 caixas queijos, 1 caixão miudezas, 1 dito couros e mais objectos, 1 dito differentes objectos, 1 dito fechaduras e mais objectos, 27 armações de sellins, 2 ditas de silhão, 1 peça de lona, 1½ arroba de junco, 1 caixa com differentes objectos, 1 dita gomma laca, 3 massos de junco, 3 caixas com candieiros e garrafas, 1 bahú e 1 caixão drogas, 3 fardos fazendas, 10 barricas bacalhão, 1 caixinha com courinhos para chapéos, 8 massos de papelão, 5 barricas bolachinhas, 4 barris e 4 meios ditos manteiga, 2 saccas de pimenta, 2 arrobas de erva-doce, 1 caixa sebo, 2 barricas serveja, 2 barris banha, 1 barrica genebra, 1 barril azeite-doce, 2 pipas vinho, 1 barril pregos, 2 pacotes e 4 caixas fazendas, 1 caixa couros e mais objectos, 1 cartão fazendas, 1 caixa e 1 fardo ditas, 5 barris vinagre, 10 taboas amarello, 1 lata com 35 libras de rapé, 1 caixa com 100 libras de dito, 200 arrobas de carne, 80 caixas com 2,400 libras de sabão, 10 ditas de dito; não embarcaram: 9 saccos com 20 arrobas de bolacha. 5 caixas com 500 libras de rapé, 5 saccas com 22 arrobas e 25 libras de arroz 100 restias alhos.

Liverpool por Parahiba, barca ingleza *Monarch*, de 254 toneladas: conduz o seguinte:

70 toneladas de lastro de areia.

Stockholm, brigue sueco *Helena*, de 339 toneladas: conduz o seguinte:

447 barricas e 2,670 saccos de assucar com 16,456 arrobas e 15 libras, 3,900 couros com 117,572 libras e 2 caixas com 150 libras de rape nacional.

Trieste, brigue sueco *Gustof-Melin*, de 360 toneladas: conduz o seguinte:

3,920 saccos de assucar com 19,600 arrobas.

Rio-Grande do sul, patacho *Dous-Irmãos*, de 147 toneladas: conduz o seguinte:

739 alqueires sal do Assú, 7,950 couros com casca, 125 barricas de assucar branco com 921 arrobas, 57 pipas de ago'ardente com 720 medidas, 1 dita de espirito de 35 graos com 180 medidas, 551 meios de solla, 50 caixas massas com 25 libras cada uma.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 9. . . . . 1:656,889

PRAÇA DO RECIFE, 9 DE FEVEREIRO DE 1850. AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - -	Pela barca *Columbus* e galera *Genoviéve*, que sahiram esta semana, houve saques avultados a 28 1½ d. por 1,000 rs.
Assucar - - - -	As entradas fôram regulares, e as vendas do branco ensaccado e embarricado regularam de 1,950 a 2,600 rs. a arroba, e do mascavado a 1.600 rs.
Algodão- - - -	Entraram 547 saccas, e as ultimas vendas fôram a 5$ rs. por arroba do de primeira sorte, não ficando nenhum por vender.
Ago'ardente- -	Vendeu-se de 37 a 42,000 rs por pipa.
Couros - - - -	As vendas fôram pequenas aos preços de 100 a 102 1½ rs. por libra dos salgados.
Bacalhão - - -	O mercado foi suprido com 5,300 barricas chegadas esta semana, as quaes fôram vendidas de 9,200 a 9 500 rs. por barrica. -- Ficaram em ser cerca de 10,000 barricas.
Carne-secca - -	Os preços não soffreram alteração, e a existente monta a 60,000 arrobas, inclusive um carregamento entrado esta semana.
Farinha de trigo	Entraram 450 barricas, e as vendas da semana regularam de 11 a 14,000 rs. a de Baltimore; a 19,000, a de Richmond; de 11 a 16,000 rs., a de Philadelphia; de 18,600 a 19,000 rs. a de Trieste SSSF; a 17,500 rs. a franceza marca Barron.
Farello - - - -	Vendeu-se a 2,600 réis por sacca.
Garrafões - - -	Idem de 960 a 1,100 rs. por um empalhado.
Manteiga - - -	A franceza vendeu-se de 420 a 440 rs. a libra.
Queijos - - - -	Os flamengos alcançaram de 820 a 1,050 rs. por cada um.

Ficaram no porto 101 embarcações, a saber: 4 americanas, 3 austriacas, 37 brasileiras, 3 dinamarquezas, 5 francezas, 3 hamburguezas, 1 hanoveriana, 19 inglezas, 1 napolitana, 1 prussiana, 4 portuguezas, 7 sardas e 13 suecas.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 8.

Bahia — 12 dias, patacho brasileiro *Santa-Cruz*, de 101 toneladas, capitão João Antonio da Silva, equipagem 8, carga generos do paiz; a Caetano Syriaco da Costa Moreira. Passageiros, 5 escravos a entregar --Ficou de quarentena.

Santos — 21 dias, barca sarda *Piruvião*, de 298 toneladas, capitão João baptista Castanhola, equipagem 14, em lastro; a ordem. — Ficou de quarentena por não trazer carta de saúde.

Mar-Pacifico, tendo sahido de New-Bedford ha 20 mezes, galera americana *Seine*, de 281 toneladas, capitão Frederick Slocum, carga azeite de peixe; ao capitão.

Boston -- 48 dias, patacho americano *Vulture*, de 140 toneladas, capitão Andrur Burditt, equipagem 7, carga bacalhão; a H. Foster & Companhia.

Santos -- 23 dias, galera sueca *Anna-Matilde*, de 214 toneladas, capitão A. Jansen, equipagem 11, em lastro; a N. O. Bieber.

Navios sahidos no mesmo dia.

New-Bedford -- Galera americana *Seine*, capitão Fredrick Slocum, carga a mesma.

New-London -- Galera americana *Bengal*, capitão D. Hemstád, carga a mesma que trouxe.

New-Bedford — Galera americana *George-Washington*, capitão R. F. Gibbs, carga a mesma que trouxe.

Idem — Galera americana *Junior*, capitão Silas Tinkhos, carga a mesma que trouxe.

Observação.

Vai acabar de carregar no Lameirão a barca hamburgueza *Syria*, capitão Sahist, carga mercadorias. — Leva de passageiro a Cohre, Hamburguez.

Navios entrados no dia 9.

Santos -- 21 dias, barca sarda *Sagrado-Coração-de-Jesus*, de 176 toneladas, capitão Paulo José Caporro, equipagem 11, carga lastro de pedra e algum arroz; a Le Breton Schramm. -- Ficou de quarentena por não trazer carta de saude.

Rio-de-Janeiro --- 23 dias, brigue sueco *Franklin*, de 250 toneladas, capitão C. N. Norbuben. equipagem 12, em lastro; a Le Breton Schramm & C.

Idem -- 39 dias, brigue inglez *Caroline*, de 240 toneladas, capitão Joseph Meuhennet, equipagem 9, em lastro; ao capitão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Stockolm — Brigue sueco *Helena*, capitão I. H. Knoll, carga assucar e couros.

Parahiba — Barca ingleza *Monarch*, capitão Alexandre Blarr, em lastro.

Observação.

Vai acabar de carregar no lameirão o brigue inglez *Hypinon*, capitão Dennis Whelan, com a mesma carga que trouxe.

Navios entrados no dia 10.

Terra-Nova — 30 dias, escuna ingleza *Commodore*, de 147 toneladas, capitão Josioh Pratt, equipagem 9, carga 1,813 barricas de bacalhão; a James Crabtree & C.

Idem — 35 dias, brigue inglez *Fanny*, de 194 toneladas, capitão Henry James, carga 2,536 barricas de bacalhão; a Mc. Calmont & C.

Philadelphia -- 48 dias, barca americana *Franklin*, de 196 toneladas, capitão Francis Cook, equipagem 10, carga farinha e mais generos: a Deane Youile & C.

Rio-Grande do sul -- Patacho brasileiro *Dous-Irmãos*, capitão Jeronymo José Felix, carga varios generos.

Aracaty -- Sumaca brasileira *Carlota*, capitão José Gonçalves Simas, carga varios generos, Passageiros, José Anastacio de Albuquerque, o bacharel Manoel Antonio de Oliveira, Francisco Muniz Ponte, Manoel Thomaz de Aquino, João de Oliveira, João dos Santos Mendonça, Brasileiros.

Navios sahidos no mesmo dia.

Trieste -- brigue sueco *Gustof-Melin*, capitão C. H. Sahala, carga assucar.

New-Bedford -- Galera americana *Adeline*, capitão Nathaniel M. Junegan, carga a mesma.

New-London --- Galera americana *Electrice*, capitão Robert Brown, carga a mesma.

Observação.

Foi fundear no Lameirão o brigue sueco *D.-Thereza*, capitão G. Daunberg.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 8 do corrente, manda fazer publico, que, nos dias 19, 20 e 21, irá a praça, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para ser arrematado a quem por menos fizer, o concerto da ponte do Varadouro em Olinda, sôb as clausulas especiaes abaixo transcriptas, e pelo preço de 1:034$

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na salla das sessões do sobredito tribunal, nos dias acima mencionados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 9 de fevereiro de 1850 --O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação*.

« *Clausulas especiaes d'arrematação.*

« 1. Os concertos da ponte do Varadouro serão feitos conforme o orçamento apresentado nesta data a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, sendo a importancia 1 034,000

« 2. O arrematante começará a obra no praso de um mez e acabará no de tres mezes, ambos contados na conformidade do art. 10 do regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843.

« 3. O pagamento d'arrematação realisar-se-ha do modo determinado no art. 15 do supracitado regulamento.

« 4. Todos os materiaes serão examinados pelo engenheiro antes de serem empregados, e approvado lavrar-se-ha um termo.

« 5. Para tudo o mais que não estiver determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento mencionado de 11 de julho de 1843.--Recife, 7 de fevereiro de 1850.--O engenheiro do termo do Recife, *José Mamede Alves Ferreira.* »

-- A camara municipal desta cidade faz publico que, attendendo ao que lhe representaram alguns donos de officinas de ferreiro, estabelecidas fóra da cidade, tem designado as ruas novas do sitio de Herculano Alves da Silva na Soledade, e as do sitio denominado Campo-Verde, no Corredor-do-Bispo, para collocação de ferrarias, ficando nesta parte ampliado o seu edital de 8 de março do anno passado. E, para constar, se mandou publicar o presente Paço da camara municipal do Recife, em 9 de fevereiro de 1850. -- *Francisco Antonio de Oliveira*, presidente. -- *Manoel Ferreira Accioli*, secretario interino.

Rodrigo Theodoro de Freitas, official da imperial ordem da Roza, cavalleiro da de S.-Bento de Aviz, condecorado com a medalha da restauração da Bahia por occasião da independencia, capitão de mar e guerra d'armada nacional e imperial, inspector do arsenal de marinha, e capitão do porto desta provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador que Deos guarde, etc.

Faz saber a quem convier, que tem designado para ancoradouro das alvanrengas, lanchas e mais embarcações que se empregam no trafico do porto, no serviço diario das cargas, e descargas dos navios, a parte do Mosqueiro, pelo lado de terra, que medeia da segunda barca de vigia da alfandega para o sul até a pôpa da terceira barca da mesma alfandega, ficando amarradas de maneira que não embaracem o transito das embarcações que tenham de seguir para o norte e sul do mesmo Mosqueiro; e para ancoradouro daquellas das citadas embarcações que não se empregam constantemente em taes serviços a parte do dito Mosqueiro que fica ao sul do ancoradoro dos navios em descarga, em seguimento do canal que vai para a barreta, e a que existe nos fundos do arsenal de marinha, pelo lado da maré pequena, para o norte até a praça publica projecta pela camara municipal na rua do Brum, conforme já se declarou em edital desta capitania de 11 de setemtro de 1847

Capitania do porto de Pernambuco, 25 de janeiro de 1850.--*Rodrigo Theodoro de Freitas*, capitão do porto.

Lista dos cidadãos qualificados pela junta revisora, avista das listas dos delegados do primeiro, segundo e terceiro districtos, e dos que julgou a junta qualificar para serem jurados neste corrente anno.

(*Continuação do n. 33.*)

S.-Antonio.

Manoel Lobo de Miranda Henriques, Dr Manoel Martins Ribeiro, Manoel Romão de Carvalho, Manoel Filippe de Castro Nunes, Miguel Serafim de Castro Nunes, Manoel da Silva Ferreira, Manoel da Silva Ferreira Junior, Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, Manoel Fernandes da Cruz, Manoel Gomes de Sá, Manoel Antonio de Jesus Junior, Manoel Ferreira Antunes Villaça, Manoel Gonçalves Ferreira da Silva, Manoel Carneiro Leal, Manoel Esteves do Nascimento Quinteiro, Manoel Joaquim Rodrigues de Souza, Manoel Joaquim Baptista, Manoel Alves Guerra Junior, Manoel José de S.-Anna Araujo, Maximiano de Oliveira Mussuripe, Dr. Manoel José Pereira de Mello, Dr. Manoel de Souza Garcia.

Recife.

Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, Manoel Ignacio de Oliveira, Manoel Francisco Marques, Manoel Luiz da Veiga, Manoel Luiz Gonçalves, Manoel Luiz Gonçalves Junior, Manoel Pereira Caldas, Manoel Joaquim Ramos e Silva, Manoel Joaquim Seve, Manoel Antunes Domingues, Manoel Antero de Souza Reis, Manoel Antonio da Silva Antunes, Manoel da Silva Neves, Manoel Estanisláo da Costa, Manoel Gonçalves da Silva, Manoel Duarte Rodrigues, Manoel Caldas Barreto, Manoel Ribeiro da Cunha Oliveira, Miguel Antonio da Costa e Silva, Manoel Antonio Ferreira Gomes.

San-José.

Manoel de Almeida Lima, Manoel Joaquim Ferreira Esteves, Mathias Muniz Tavares, Manoel Francisco Coelho, Manoel Antonio de Souza Mattos, Dr. Manoel José Domingues Codiceira, Manoel Florencio Alves de Moraes, Miguel Archanjo Postumo do Nascimento, Manoel Antonio Monteiro de Andrade, Manoel José Teixeira Bastos, Manoel José dos Santos, Manoel José Galvão, Manoel Efigenio da Silva, Manoel da Fonseca e Silva.

Boa-Vista.

Manoel Bezerra de Menezes, Manoel Francisco Schefler, Manoel José Martins Pereira, Manoel Rodrigues dos Passos, Manoel Coelho Cintra, Dr. Manoel Adriano da Silva Pontes, Manoel Antonio Simões do Amaral, Manoel José Martins Ribeiro, Manoel Francisco Rodrigues, Manoel Alexandrino de Castro, Manoel do Nascimento da Costa Monteiro, Manoel Joaquim de Miranda, Manoel Gregorio da Silva, Manoel Cardozo Ayres, Manoel Duarte Pereira, Manoel Paulo Quintella, Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, Manoel Joaquim do Paraizo, Manoel Gonçalves Silvina, Manoel Zeferino de Castro Pimentel, Manoel Joaquim Muniz Brandão, Manoel José de Oliveira Lima, Manoel Joaquim dos Passos, Manoel de Hollanda Cavalcante, Manoel Joaquim da Silveira.

Terceiro districto.

Manoel Filippe de Souza Leão, Manoel de Souza Leão, capitão Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão, Mariano de Sá Albuquerque, Manoel Cavalcante de Albuquerque, Manoel Pires Ferreira, Manoel Bezerra, Macellino Antonio Pereira.

Terceiro districto.

Tenente-coronel Nereo de Sá Albuquerque.

Recife.

Onofre José da Costa.

S.-Antonio.

Pedro Dornellas Pessoa.

Recife.

Pedro Marciano.

Boa-Vista.

Dr. Pedro de Atahide Lobo Moscozo, Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, Pedro Ignacio Baptista, Dr. Pedro Gaudino Ratis e Silva, Profiro da Cunha Moreira Alves.

Terceiro districto.

Dr. Pedro Francisco de Paula Cavalcante e Albuquerque.

S.-Antonio.

Rodolpho João Barata de Almeida.

S.-José.

Ricardo da Silva Pavão.

Boa-Vista.

Rufino José Correia de Almeida, Rufino Gomes da Fonseca

S.-Antonio.

Silvestre Pereira da Silva Guimarães, Sebastião José da Silva Braga, Dr. Sebastião José da Silva Braga Junior.

Boa-Vista.

Severino Henrique de Castro Pimentel, Simião Correia Cavalcante Macambira, Simplicio Rodrigues Campello, Simplicio José de Mello, Dr. Simplicio Antonio Mavignier.

Terceiro districto.

Sebastião José de Barros Barreto, Silvano Thomaz de Souza Magalhães, Dr. Salvador Correia de Sá e Benevides.

Recife.

Dr. Thomé Fernandes de Castro Madeira, Thomaz de Aquino Fonseca Junior, Themoteo Pinto Leal.

S.-José.

Thomaz de Carvalho Paes de Andrade, Torcato Henrique da Silva, Thomaz Pereira Pinto.

Boa-Vista.

Thomaz de Aquino de Carvalho, Thomaz José da Silva Cusmão Junior, Thomaz de Carvalho Soares Brandão, Thomaz de Aquino Fonseca.

S.-Antonio.

Umbelino Guedes de Mello, Dr. Vicente Ferreira Gomes, Victorino Francisco dos Santos, Dr. Vicente Pereira do Rego.

Recife.

Vicente Cardozo Ayres.

Boa-Vista.

Dr. Vicente Jeronymo Wanderley, Victorino José de Souza Travasso, Vicente Ferreira da Paz, Vicente Antonio do Espirito-Santo.

Recife, 14 de Janeiro de 1850. — Eu José Affonso Guedes Alcanforado, escrivão o escrivi. — *Reis e Silva.* -- *José Camello do Rego Barros.* -- *Joaquim de Souza Reis.*

Declarações.

-- S. Exc. Rvma. manda declarar que, visto existirem as mesmas causas por que tem concedido dispensa para se usar da comida de carne e lacticinios na quaresma, concede a mesma dispensa para a presente quaresma, com as clausulas com que a concedeu nos annos passados.

S. Exc. Rvma. manda celebrar missa solemne, a qual pretende assistir, nas domingas da presente quaresma, com sermão, na matriz da Bôa-Vista. Recife, 10 de fevereiro de 1850. -- O padre, *Francisco José Tavares da Gama.*

-- Brevemente se hão de affixar editaes de concurso ás freguezias vagas desta diocese. -- Recife, 7 de fevereiro de 1350. — O padre *Francisco José Tavares da Gama.*

-- No edital da camara municipal, que tem sido publicado nos ns. 31, 32 e 33 deste jornal, em lugar das palavras -- do sitio denominado Leão-d'Ouro por diante -- leia-se sómente -- do sitio denominado do Leão por diante.

Theatro de S.-Francisco.

Grande e extraordinaria representação pela companhia franceza, sób a direcção da viuva Berteaux.

Esta representação terá lugar quinta-feira, 14 do corrente, e será composta de passagens de differentes generos: os annuncios do dia farão menção especial do detalhe deste espectaculo.

Repartição da policia.

Illm. e Exm. Sr.--Participo a V. Exc. que, segundo as communicações por mim hoje recebidas, fôram hontem presos: á minha ordem o Portuguez Manoel José Guedes Magalhães, por crime de falsidade; Paulo escravo, por infracção de postura municipal; e Antonio Gonçalves, remettido pelo subdelegado da freguezia do Poço, por estar indiciado em crime de tentativa de morte: á ordem do subdelegado da freguezia de S.-Frei-Pedro-Gonçalves, os imperiaes marinheiros, Joaquim Francisco Cardozo e Manoel Gonçalves de Azevedo, por briga; e Filippe Nery da Paz, por espancar a uma preta: á do subdelegado da freguezia de S.-Antonio, o Portuguez Placido Caetano Borges, por ser encontrado com um cacéte, tornando-se assim suspeito; João Roberto, por dar em a preta Jozefa, escrava de Francisco de tal, que tambem foi presa, por andar fugida.

Das participações que me dirigio o delegado de policia do termo de Nazareth, em data de 2 do corrente, consta que, no dia 17 de janeiro ultimo, o pardo João Soares assassinára no lugar do Pao-Amarello, com uma facada, ao pardo Joaquim Rodrigues, podendo escapar-se á perseguição que a policia lhe fizera para o prender: que no dia 20 do mesmo mez Antonio de Almeida, morador em Gutiúba, espancára gravemente a um menino de 8 annos de idade, filho de João André, morador em Marôtos, sendo que, tendo apparecido em soccorro deste, Diogo de Salles e Joaquim da Cruz, fôram tambem espancados de que resultára ficarem levemente feridos: afinal que, no dia 23 do preterito mez, no engenho Timbozinho, o pardo João Baptista ferira gravemente a Antonio Joaquim; assim como que, João Marianno, nesse mesmo lugar, espancára a Francisco de tal.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco.--Illm e Exm. Sr. Honorio Herméto Carneiro Leão, concelheiro de estado, presidente desta provincia. —*José Nicoláo Regueira Costa*, chefe de policia interino.

CIRCULAR.

Tendo prohibido o folguêdo de entrudo pelas ruas desta cidade e seus suburbios, assim o communico a Vmc. para que neste sentido expeça as necessarias ordens quanto ao que diz respeito ao districto de sua jurisdicção, fazendo prender a todos aquelles que as infringirem, depois de terem sido disso advertidos.

Deos guarde a Vmc. Secretaria da policia de Pernambuco, 9 de dezembro de 1850. *José Nicoláo Regueira Costa*, chefe de policia interino.-Sr. subdelegado da freguezia de...

Avisos maritimos.

-- Para o porto sahirá breve o muito veleiro brigue portuguez *Maria-Feliz*, capitão Lourenço Fernandes do Carmo, por ter parte da carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passem, para o que tem bons commodos, tratem com o consignatario, Antonio Joaquim de Souza Ribeira, ou com o mencionado capitão na praça.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue com brevidade, por ter parte da carga prompta, o brigue nacional *Dous-Amigos*: quem no mesmo quizer carregar, ir de passagem ou embarcar escravos, falle com o capitão, Francisco José Prates, ou com Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

Para Loanda com escala por Mossamedes e Benguella

A barca *Tentativa-Feliz* segue para todos estes portos, e se acha prompta a receber carga e passageiros: as commodidas que a mesma offerece já são bastante conhecidas nesta praça, e para melhor desengano, os pretendentes poderão ir á bordo da mesma, que se acha fundeada defronte do Trapiche-Novo: trata-se na rua da Madre-de-Deos, n 3, com Silva & Grillo, que pretendem fazê-la seguir até o fim do corrente.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe o mais breve possivel o brigue *Minerva*, por ter a bordo mais de dous terços de seu carregamento: quem quizer carregar o resto, mandar escravos a frete ou ir de passagem, entenda-se com o capitão a bordo, ou com o seu consignatario, Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

-- Para Lisbôa pretende sahir com brevidade o brigue portuguez *Conceição-Flor-de-Lisbôa*, podendo inda admittir alguma carga da praça: tem commodos para alguns passageiros: quem pretender carregar ou ir de passagem, póde entender-se com o capitão, João Borges Pamplona Junior, ou com os consignatarios, Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 39, primeiro andar.

-- Vende-se o hiate *S.-João*, prompto a navegar, para examinar defronte do Trapiche do algodão: a tratar na rua Bella, n. 30, ou na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o patacho nacional *Valente*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao capitão, Francisco Nicoláo de Araujo, na praça do Commercio, ou a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Precisa-se da quantia de vinte e cinco contos de réis, pouco mais ou menos, a risco maritimo, para pagar os concertos do navio de commercio hamburgo *Syria*, capitão C. G. A. Sohst, o qual indo de Hamburgo com destino para Calcuta, arribou forçadamente a este porto: as pessoas a quem o negocio convier, compareça no consulado de Hamburgo, na rua da Cruz, n. 4, segunda-feira, 11 do corrente, até ao meio dia.

-- Quem tiver contas com a barca hamburgueza *Syria* queira as entregar até o dia 11 do corrente mez, ao meio dia, no consulado de Hamburgo, rua da Cruz, n. 4, pois que depois dessa hora, não se responsabilisa por pagamento algum, relativo ao dito navio.

-- Para Lisbôa sahe impreterivelmente, no dia 27 do corrente, por ter maior parte de seu carregamento prompto, o brigue portuguez *Novo-Vencedor*: ainda recebe alguma carga a frete e passageiros para o que offerece excellentes commodos: os pretendentes poderão tratar com Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario, n. 19, ou com o capitão, Antonio José dos Santos Lapa, na praça do Commercio.

Leilões.

-- Joaquim Ferreira Mendes Guimarães fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, em presença do Sr. consul de Portugal, e por conta e risco de quem pertencer, do brigue portuguez *Anna-Adelaide*, capitão Ignacio José de Araujo, arribado a este porto, onde foi legalmente comdemnado, depois de haver sahido do mesmo, carregado de assucar e mais generos, com destino a Lisboa: quarta-feira, 13 do corrente, ao meio-dia em ponto, á porta da associação commercial desta praça. Adverte se que o casco do dito brigue, sua mastreação, panno e apparelho completo, inclusive a lancha e dous botes, tudo tal qual os pretendentes pódem anticipadamente examinar no ancoradouro defronte do trapiche do algodão, se venderá sem reserva de preço em um unico lote. O respectivo inventario acha-se, por copia, tanto a bordo e em casa do vendedor como no escriptorio do referido corretor.

-- C. J. Astley & C.ª farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de uma porção de phosphoros em palitos da melhor qualidade que vem a este mercado, de algumas caixas de couros de lustro, e de outros artigos proprios para lojas de miudezas, para ultimar contas: quarta-feira, 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, no seu armazem, rua do Trapiche-Novo.

-- O corretor Oliveira fara leilão, por ordem e em presença do Sr. consul da republica franceza, dos restantes bens do finado subdito francez, Luiz Victor Desenclos, consistindo em uma excellente burra de ferro nova, 22 pipas de cachaça, e um pequeno sitio, tendo 100 palmos de frente e 250 de fundo, com alguns arvoredos fructiferos, cercado de limão e espinho, e com uma pequena casa de pedra e cal sôb o n. 33, no lugar da Capunga, antigamente denominado Manguinho; assim como de um terreno de cerca de 190 palmos de frente e 225 de fundo, na estrada que vai ao sitio de D. Florinda pela parte do norte, tambem na Capunga: sexta-feira, 15 do corrente, ás 11 horas da manhãa em ponto, no consulado da dita republica, rua do Trapiche-Novo. Os pretendentes aos ditos sitios, casa e terreno, são convidados a irem examina-los com antecipação, e os que pretendão a cachaça, entendão-se com o dito corretor.

Avisos diversos.

-- Lino Pinto Leal retira-se para Portugal a tratar de seus negocios.

-- Tendo o abaixo firmado dirigido-se ao seu commandante interino, o major-graduado Cypriano da Roxa Lima, afim de lhe pedir abonado pelo batalhão a quantia de quarenta e seis mil rs. para certas despezas que o annunciante tinha a fazer, teve em resposta um não póde ser muito redondo, e que o alferes João Guilherme Marêat tambem o havia incommodado no mesmo sentido e tinha tido a mesma resposta, e como o annunciante está na inteira convicção que este negocio ha de vir a ficar publico, comquanto fosse passado entre elle e o dito major, comtudo quer o annunciante poupar esse trabalho, annunciando por esta folha. --*Americo Antonio Cardozo*, tenente do segundo batalhão de fuzileiros.

-- Precisa-se de uma ama de leite: na praça da União, n. 14.

-- Precisa-se de uma mulher capaz, parda, ou preta, que seja de meia idade para fazer companhia a uma moça solteira doente, e tratar da mesma fóra desta praça. Não se duvida dar um bom salario, sendo pessoa que agrade. Na rua larga do Rozario, n. 35.

-- Aluga-se um moleque que sirva para o serviço interno de uma casa estrangeira com pouca familia: na rua do Trapiche, n. 8.

-- Pela ultima vez roga-se ao Sr. Dr. A J. de S. G., morador na cidade de Olinda, que haja de ir á loja de fazendas da rua do Passeio, n. 21, pagar a quantia de 137,121 rs., saldo da lettra que V. S. não ignora: isto no prazo de tres dias; do contrario, terá de ver seu nome por extenso nesta folha, para ser mais conhecido, até que pague dita quantia.

-- O Sr. Theodorio Tavares Junior queira ter a bondade de ir a loja de fazendas da rua do Passeio, n. 21, pagar a quantia de 39,684 rs., saldo da lettra que he devedor, desde o dia 17 de setembro de 1836; do contrario, tera de ver o seu nome nesta folha, até que pague dita quantia.

— No dia 3 do corrente desappareceu do pateo do Terço um escravo, de nome Simão, côr acaboclada, cabello carapinhado, rosto redondo, bastante grosso e gordo, que pelas mãos parece inchado; he um tanto baixo e falla um pouco fina; levou camiza de algodão da terra e calças de lãa parda, e por baixo destas seroula do mesmo algodão; ha noticia de ter seguido a estrada de Santo-Antão, talvez para de lá procurar Pedras de-Fogo, por ser a estrada por onde veio acompanhando seu senhor em agosto do anno proximo passado: roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo ou outra qualquer pessoa que o peguem e levem-no á rua do Queimado, n. 46, que serão generosamente recompensados, e pagos de todas as despezas que houverem feito.

-- Quem precisar de uma ama para casa de homem solteiro ou de pouca familia, dirija-se á rua das Cruzes, loja n. 36.

— O padre mestre pregador effectivo da capella imperial, Fr. José de S.-Jacintho Mavignier, encarregado da obra da igreja de nosso convento de S.-Antonio do Recife, tenciona, de commum accôrdo com o Rvm. padre guardião, no dia 17 do corrente, levar em solemne procissão as santas imagens dos nossos altares, para a igreja velha da veneravel ordem terceira do mesmo convento, passando pelas ruas da Cadeia, tomando a ponte do Recife, até o Bom Jezus das portas, dahi seguirá até a rua do Vigario, a procurar a rua do Azeite-de-Peixe, e dahi a seguir para a ponte, e voltar a rua do Collegio, e seguir a rua do Rozario estreita, e sahir ao pateo do Carmo, tomando a rua da Cambôa a sahir ao porto da rua nova, e vir por ella até a'esquina da praça da Independencia, voltar na rua das Cruzes, e recolher-se na igreja nova da ordem. Os fieis devotos beijarão depois do sermão, as sagradas reliquias de N. S. padre S.-Francisco e S.-Antonio, que estarão expostas no altar-mór. Roga-se a limpesa das ruas por onde houver de passar a procissão.

Theatro d'Apollo.

A direcção scientifica aos Srs. mascaras convidados para o baile de 11 do corrente mez, que he prohibido o ingresso a aquelles que fôrem em trajes religiosos.

-- Arrenda-se, por qualquer tempo, um excellente sitio com optima casa, a qual tem commodos para grande familia, na estrada do Giquia, n. 11, cujo lugar he bem recommendavel para preservativos das febres reinantes: a tratar no mesmo sitio.

-- Na rua Nova, n. 25, já tem folha de Flandres de superior qualidade, para vender barato aos seus freguezes.

-- Ainda está por alugar o segundo andar do sobrado da rua larga do Rozario, n. 40, que está preparado de novo: a tratar na rua de S.-Francisco, n. 30. Na mesma casa compra-se uma porta usada, de 5 palmos de largura e 11 ditos de comprimento.

-- Precisa-se alugar um bom cozinheiro: na rua do Crespo, n. 19, a fallar com Bernardino Maya da Silva.

-- Precisa-se alugar um preto cozinheiro: na rua da Cruz, n. 2.

-- Antonio Agripino Xavier de Brito segue viagem para a Bahia, a continuar os seus estudos medicos.

-- Arrenda-se um sitio na estrada do Rozario, com casa de vivenda e proporções para ter 2 ou 3 vaccas de leite, boa baixa para capim com algum já plantado: a tratar na estrada dos Afflictos, passando a capella, no quarto sitio.

Ao publico.

Um moço pernambucano que se acha desarranjado, querendo dar-se a algum trabalho, pelo qual possa honestamente ganhar algum dinheiro, se offerece aos Srs. negociantes e mais pessoas commerciaes, para cobrar dividas, mediante a modica porcentagem de 20 por cento: tambem se offerece para cobrar aquellas dividas que seus donos julgarem perdidas, dando estes o dinheiro que fôr necessario para se tentar acção contra os caloteiros d'agora. Adverte-se que estas ultimas, serão cobradas com a porcentagem de 30 por cento, visto ser negocio de bulir com sujeitos galuchos que comem e não pagão: todas as pessoas que o precisarem annuncie para tratarem e saberem de capacidade do fiador do mencionado rapaz.

DEPOSITO GERAL

do superior rapé areia-preta da fabrica de Gantois Paillet & Companhia, na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta e meio grosso da Bahia, tem aberto o seu deposito na rua Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Dão-se cinco contos de réis a premio sobre boas firmas, penhores de ouro, prata, ou hypotheca em bens de raiz: na rua estreita do Rozario, n. 30, segundo andar, se dirá quem da.

-- Aluga-se o sobrado de dous andares, na praça da Boa-Vista, n. 6: a fallar na botica do mesmo sobrado.

-- Precisa-se de um forneiro: na rua Direita, n. 129.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado amarello, nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29: a tratar na loja do mesmo sobrado.

-- Offerece-se um rapaz solteiro para caixeiro de qualquer estabelecimento, o qual da fiador á sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua do Hospicio, casa do Sr. Luiz da Veiga Pessoa.

-- A capatazia da alfandega das fazendas precisa de mais trabalhadores, mas que sejam moços e robustos: quem se quizer subjeitar a esse serviço, dirija-se á porta da mesma alfandega, ás 7 horas da manhãa. Na certeza que ganharão por dia 640 rs.

J. T. C. Quaresma.

-- O abaixo assignado faz sciente a todas as pessoas que teem penhores em seu poder, de os ir resgatar no prazo de 30 dias; do contrario, serão venditos para seu pagamento.— *Paulo José Gomes.*

-- Precisa-se de um rapaz, ou menino de intelligencia a quem se encarregue diariamente de servir de andar com papeis, para ajudar a outra pessoa da mesma occupação, pagando-se mensalmente: na rua estreita do Rozario, n. 30, segundo andar, se dirá quem precisa.

— José Teixeira Basto, tendo de retirar-se brevemente para a Europa, roga áquelles de seus devedores, cujas contas já são bastante antigas, tenham a bondade de o mandar embolçar, afim de que não seja necessario usar de meios mais positivos.

-- No pateo do Carmo, n. 10, precisa-se alugar uma preta captiva para servir a uma casa de pouca familia: tambem se aluga um sobrado de 1 andar.

-- Quem precisar de um administrador para qualquer engenho longe que seja, dirija-se á rua Direita, n. 42.

-- Precisa-se de um menino para caixeiro: prefere-se os de fóra da praça: na rua do Livramento, n. 19.

-- A abaixo assignada, viuva do fallecido Caetano Luiz Ferreira, roga aos credores de seu casal que queiram apresentar suas contas correntes na loja n. — do Aterro-da-Boa-Vista, afim de serem attendidos no inventario a que vai proceder.

Rufina Antunes de Oliveira Silva.

-- Precisa-se de uma ama de leite, que não tenha filho: na rua da Cadeia de S.-Antonio, Hotel-Commercio.

-- O abaixo assignado avisa as pessoas que teem penhores em seu poder, de os ir tirar no prazo de 15 dias, contados desta data; do contrario, ficarão pertencendo ao abaixo assignado.— *Francisco Netto de Azevedo Coutinho.*

-- O abaixo assignado faz sciente a quem interessar que, tendo annunciado para ser apprehendida uma escrava de Manoel Marinho, de nome Eleuteria, morador no engenho Pao-Santo, freguezia do Cabo, acontece que no dia 31 de janeiro proximo passado lhe foi entregue uma escrava do mesmo nome, que andava tambem fugida, e dizia ser escrava do dito Manoel Marinho, em virtude do que tomei conta, avisando ao mesmo senhor para vir tomar conta, e por elle me foi dito não ser a dita escrava sua; passando a averiguar, me foi confessado pela dita escrava ser do senhor Francisco Manoel de Paula, tendo appellido de Piloto, residente na cidade da Parahiba do norte, na rua do Mata-Negro: por isso roga-se ao mesmo senhor de a mandar receber na residencia do abaixo assignado, na rua do Collegio, n. 1, pagando todas as despezas que o mesmo tem feito: tambem adverte que se não responsabilisa por qualquer acontecimento que possa ter a mesma escrava, e muito menos pela fuga.

Mathias de Azevedo Villarouco.

Modo asseiado e economico para alumiar uma sala

He reconhecido que o gaz hydrogeneo liquido de todos os combustives que se empregaram até hoje para alumiar-se, he o mais economico, mais asseiado, e que dá a luz mais brilhante. Os arranjos dos candieiros de gaz são mui simples, e não se encontram nelles os inconvenientes que a cada instante apresentam os de azeite. Os amadores do gaz acharão sempre em quantidade sufficiente, e de boa qualidade, na destilação franceza da travessa da Concordia.

-- José de Souza, Portuguez, participa ao publico que de hoje em diante se assignará José de Souza Braga.

-- O advogado Antonio da Assumpção Cabral mudou a sua residencia para o primeiro andar do sobrado, n. 10, da rua do Queimado.

-- João Gomes Jardim, cidadão dos Estados-Unidos, retira-se para fóra do imperio.

-- Precisa-se de um amassador: na rua larga do Rozario, n. 48, padaria.

Loteria da matriz da Boa-Vista.

O respectivo thesoureiro, Manoel Gonçalvel da Silva, pretende não illudir a expectação do publico com annuncios importunos do andamento das rodas desta loteria; esforçar-se-ha quanto couber em suas fôrças para com a possivel presteza annunciar o dia, alem do qual não devera passar a esperança dos compradores; porque entende que a essa illusão em que alguns teem por vezes deixado o respeitavel publico, se deve essa especie de descredito, que tanto tem demorado o andamento das nossas loterias; por isso limita-se por ora a annunciar a venda dos bilhetes, e a extrahi-los com todo o empenho, afim de podêr assegurar aos compradores o dia em que deverá ella impreterivelmente correr.

A vantagem do plano já publicado e o fim religioso para que foi esta loteria concedida, convida e seduz os tentadores da sorte a concorrerem sem demora para a compra dos numeros que lhes preparam a suave acquisição de bens da fortuna, sem risco de grande capital, e com o importe sómente da diminuta quantia de 5 ou 10,000 rs. por poucos dias.

Desde já achar-se-hão os bilhetes: no Recife, lojas do thesoureiro e do Vieira cambista; em S.-Antonio, botica de João Moreira Marques, no pateo da Matriz, e de Francisco Antonio das Chagas, na rua do Livramento; loja de Bernardino José Monteiro, pracinha do Livramento, n. 44; no Aterro-da-Boa-Vista, lojas de Guimarães, n. 44, e de Duarte Borges da Silva, n. 18.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de seda e panninhos imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo.

-- Affonso José de Oliveira, professor jubilado na cadeira de geographia e historia do lyceu desta cidade, tem aberto sua aula particular de primeiras lettras e grammatica latina: as pessoas que do seu prestimo se quizerem utilisar, pódem procura-lo na rua Direita, n. 120, segundo andar.

Casa de modas francezas.

Buessard Millochau.

RUA DO ATERRO-DA-BOA-VISTA, N. 1.

Pelos ultimos navios francezes, chegados do Havre, recebeu-se grande sortimento de modas, taes como: chapeos ricos de seda e de palha; fitas; bicos de blond e de linho; cassas brancas e pintadas; manteletes de seda de todos os modelos; flores; cabeções; camizinhas; gollinhas bordadas de filó e cambraia; lenços de mão, de todas as qualidades; luvas de pellica e de malha aberta; transas e franjas para vestidos; filós; cambraias; meias de seda; e muitas outras fazendas que se farão patentes aos compradores: tudo por preço muito em conta e gosto verdadeiramente francez. Na mesma casa fazem-se vestidos e chapéos, e tudo o mais de toilette das senhoras.

Alugam-se e vendem-se as verdadeiras bixas de Hamburgo: na praça da Independencia, n. 10, ao voltar para a rua das Cruzes.

-- Na rua Direita, padaria n. 26, da-se pão de vendagem a pretas sobre a responsabilidade de seus senhores.

-- Precisa-se de officiaes de sapateiro, assim como tambem se admittem aprendizes forros ou capitivos: na travessa da rua do Vigario, loja nova.

-- Na rua da Cadeia-Velha do Recife, n. 51, segundo andar, ensina-se latim, rhetorica e philosophia, com todo desvelo e perfeição, por pessoa de algum merecimento, que se offerece a quem queira.

Mudança.

João Vignes, fabricante de pianos, participa aos seus freguezes, que mudou a sua residencia da rua do Queimado para a do Rozario larga, primeiro andar da casa n. 28, onde morou o Sr. Dr. Netto, aonde acharão sempre pianos de superiores qualidades, cordas, e todos os aviamentos necessarios, e as musicas mais modernas para os mesmos.

-- Alugam-se escravas quitandeiras: na rua do Collegio, n. 13, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

-- Precisa se alugar uma preta que saiba lavar, engommar e coser, para uma casa estrangeira: na rua do Torres, n. 34, das 11 horas até ás 3 da tarde. Na mesma casa tambem se precisa alugar um preto que entenda do serviço interno, e saiba tratar de cavallos.

Compras.

-- Compra-se calçado feito na terra, para homem, senhora e meninos, de todas as qualidades: defronte do nixo do Corpo-Santo, na loja nova sita na esquina da travessa que vai para a rua do Vigario. Na mesma loja se vende a retalho solla, marroquins, bezerro, couro de lustro, couros de cabra em branco e tintos, e todos os mais preparos para o officio de sapateiro.

-- Compra-se uma canoa de carreira, de um só pao, usada, mas em bom estado, e que seja maneira, de modo que quatro homens a possam transportar para qualquer parte: quem tiver annuncie por esta folha.

-- Compra-se Chernoves, livro de medicina: na rua Direita, n. 14.

Vendas.

-- Na rua do Vigario, armazem n. 11, vende-se excellente vinho do Porto, o melhor que ha no mercado, em barris de 4º e 5º; farinha de trigo de SSSF; dita autor galego; dita americana de differentes autores, tanto em barricas, como em meias ditas; potaça em barris pequenos; saccos com cevada e cevadinha; arcos para barricas e barris; taboas de forro de pinho, proprias para fundos de barricas; retroz; panno de linho do Porto; canastras com alhos e rolhas de cortiça; peneiras de arame de latão; e pentes de alisar o cabello.

Confeitos de Cèlis,

e conté de lacto de ferro, approvado pela academia de medicina de Paris, conforme o parecer de uma commissão composta dos Srs. Bouillaud, Fouquier e Bailly.

As preparações ferruginosas se contam no numero dos medicamentos, cujas propriedades não se pódem pôr em duvida: com effeito ha poucas preparações medicas que tenham sido estudadas com tanto esmero por observadores sabios.

Os medicos mais acreditados receitaram estes confeitos com muitas vantagens, depois de terem analysado sua composição.

O benevolo acolhimento que esta preparação obteve da escola de medicina de Paris nos dispensa de fazer seu elogio.

Estes confeitos são empregados com grande successo na clorosis ou pallidas côres, nas inflammações chronicas do estomago e dos intestinos, na falta de appetite, nas amenorrheas, ou suppressão de menstrus, nas enfermidades escrophulosas, e incontinencias das urinas, provenientes da debilidade da bexiga: na leucorrhea ou flores brancas, opilação, abatimento de fôrças, no escrobuto, em todos os casos de enfraquecimento do organismo, na anemya, vulgo trialdade, na hydropesia, consequencia destas molestias, emfim em todos os casos em que ha alteração na composição do sangue.

A respeito da dóse que se deve tomar, bastam tres confeitos pela manhãa, e outros tres de tarde, e o mais distante possivel das horas da comida, augmentando progressivamente até 6 de amanhãa e 6 de tarde.

Relativamente aos meninos, as dóses variam conforme a idade; mas tomando o termo medio, se darão de 6 a 8 todos os dias, na idade de 6 a 12 annos, e 4 aos mais jovens.

Em as principaes cidades da Europa se acham os depositos dos ditos confeitos, em Pernambuco na botica do Sr. Paranhos, na rua estreita do Rozario, n. 10, e no armazem de drogas e tintas da rua da Cruz, no Recife, defronte da loja do Sr. Padre Ignacio.

Ao barato, freguezes.
A 1,800 réis.

Na loja dos barateiros da rua do Queimado, n. 17, vendem-se córtes de cotins francezes, escuros, muito encorpados, fingindo casimira, a 1,800 rs.; ditos de casimira de côres, a 5,000 e 6,000; ditos de meia casimira, a 2,000; ditos de collete de velludo de cores, a 2,500; ditos de sarja de côres, proprios para o diario, a 800; ditos de gorgurão de linho e seda, a 2,800; ditos de fostão de côres finos, a 900; riscados monstros, muito largos, a 290 o covado; ditos francezes, a 160 e 220; castores de cores, a 240; chitas de cores finas, a 200 e 220; panno fino preto, a 3,000, 3,500, 4,000, 5,000 e 6,000 o covado; córtes de cassas pintados, finos e modernos, a 2,560; lenços de seda de cores finos, a 2,240; ditos pretos e de cores para gravata sarjas e casimiras pretas: tudo para ultimação de contas, e por menos preço do que em outra qualquer parte.

Ao barato.

Panno da Costa, com 8 palmos de largura, a 320 rs. o covado, proprio para pannos de pretas, cobertas e qualquer obra de escravos: na rua da Cadeia do Recife, n. 20, loja.

-- Vendem-se saccas com muito boa farinha de mandioca, a 2,500 rs. cada sacca: na rua da Cadeia do Recife, ao pé do arco da Conceição e junto a botica do Sr. Antonio Pedro das Neves.

Potassa da Russia.

Vende-se superior potassa da Russia, da mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua do Trapiche, n 17.

-- Vendem-se 2 correntes para senhora, uma dita para relogio, dous relogios de ouro, sendo um patente inglez, 1 trancelim, medalhas, cordões, annelões, cruzes, 1 coração, e outras obras de ouro, 6 colheres de prata para cha, e um coco para assucar, um piano proprio para aprender: na rua estreita do Rozario, n. 28, segundo andar. Na mesma casa se dirá quem dá dinheiro a premio.

AGENCIA
da fundição Low-Moor,
RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Gomma de engommar.

Vendem-se saccas com muito superior gomma de engommar, a 9,000 rs. cada sacca: na rua do Amorim, n 35, casa de Tasso Junior.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.
Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Proprios para a quaresma.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, vende-se panno fino prova de limão, sarja preta hespanhola; setim preto de Macáo, muito bom e proprio para vestidos, por ser muito macio; chamalote de listras; lós pretos, grandes a 7$ e pequenos a 4$; e outras muitas fazendas por commodo preço.

-- Vende-se um cavallo ruço, com todos os andares, bastante gordo e sem achaques: na rua Queimado, n. 39, casa do Gusmão.

-- Vende-se uma parda com 3 filhas, com as idades e prendas seguintes, aquella com 30 annos, que cozinha o diario de uma casa, cose muito bem, tanto roupa de homem como de senhora, engomma soffrivel, he muito boa rendeira; tem muito bom genio, por isso muito boa para o interior de uma casa a que ella está acostumada; estas teem de idade, uma 8 annos, outra 5 para 6 annos e a ultima 6 mezes, as duas mais velhas ja cosem soffrivel muito bem, e são muito galantes: vendem-se por precisão, o que se fará ver ao comprador: na rua do Sol, n. 9, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma preta boa cozinheira e lavadeira; uma dita boa vendedeira de um tudo, o que se afiança; duas escravas; uma negrinha de 16 annos, com principios de habilidades; um preto de 20 annos, bom cozinheiro; um dito bom boleeiro e copeiro: na rua do Collegio, n. 21, se dirá quem vende.

BATATAS.

No armazem de Francisco Dias Ferreira vendem-se superiores batatas a 600 rs. a arroba.

-- Vendem-se córtes de cambraia de côres, pelo barato preço de 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 rs.; cambraia de seda, a 3$ rs.: meias para meninas, a 160 rs.; lãa com listras de seda, a 600 rs. o covado; lanzinha propria para roupa de meninos e vestidos de senhora, a 240 rs.; lãa superior para calças, a 500 e 600 rs.; lenços de algodão e seda com franja, a 600 rs.; córtes de collete de velludo, a 1,600 e 2,500 rs.; cassa-chita, a 400 rs. a vara; garça de seda, a 500 rs. o covado; cambraia de seda, a 560 rs. o covado, e outras muitas fazendas por barato preço: na rua do Crespo, n. 15, loja de Joaquim de Oliveira Maya Junior.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Farinha de mandioca.

Na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens, ainda ha algumas saccas da boa farinha de mandioca, muito alva e bem torrada; bem como uma porção de pennas de ema, proprias para espanadores.

--Vende-se vinho do Porto muito superior, em barris de quarto e quinto; farinha de trigo de todas as qualidades e em meias barricas; retroz do Porto, primeira qualidade: panno e meias de linho; arcos para barricas; farinha de mandioca em saccas grandes e a garnel a bordo da sumaca *N.-S.-do-Carmo*: tudo por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar, casa de Francisco Alves da Cunha.

Farinha de trigo.

Vende-se superior farinha de trigo franceza de Provença, chegada ultimamente de Marselha: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro diversos modelos.

Cal virgem.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia, n. 50, continuam a vender barris com cal de Lisbôa, da mais nova que ha no mercado, por isso mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

-- Vende-se um escravo da Costa, moço, bom trabalhador, muito diligente, e por isso proprio para o serviço de uma casa e ganhar na rua: na rua Direita, n. 69, padaria de Antonio Alves de Miranda Guimarães.

Chocolate de saude.

De todas as substancias alimentares, que sendo em seu principio consideradas como cousas de luxo, tornam-se pelo tempo adiante de um uso geral, o chocolate póde sem contradicção, occupar o primeiro lugar.

Effectivamente, quantas pessoas não vemos nós preferir hoje ao uso do quente café, o uso do chocolate e nisto seguir a opinião dos medicos mais celebres, que de commum accôrdo, sobre suas preciosas qualidades, o indicam como um dos nossos melhores estomaticos aquellas pessoas, cuja saude he debil e delicada!.. Prescrevem-no aos seus doentes, aconselham no aos velhos e o recommendam ás mãis de familia para seus filhos. Em uma palavra, o consumo verdadeiramente extraordinario que todas as classes da sociedade fazem deste alimento, he o mais bello elogio que nós lhe podemos fazer. Chegou do Maranhão, aonde he fabricado, um novo sortimento deste chocolate já bem conhecido nesta cidade por muitas pessoas que tem feito uso delle, e constantemente se vende no mesmo lugar já annunciado, na venda da rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo, a 480 rs. a libra de n. 3 entre fino, e a 640 rs. o de n. 4 fino.

-- Vendem-se bons queijos londrinos ditos de prato muito frescaes e de superior qualidade, presuntos inglezes para fiambre, ditos portuguezes para panella, latas com 2 e 4 libras de marmelada, ditas com bolachinha de Lisbôa, ditas de sardinha, ditas com hervilhas, frascos com conservas inglezas, queijos de quaiha vindos do Ceará, por barato preço, mantas de toucinho inglez de fumeiro, de 7 a 8 libras cadauma, e outros muitos generos de boa qualidade: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

— Vende-se café de mangiriobo, de muito boa qualidade, por preço muito commodo: na rua das Flores, taberna da esquina, do Sr. Borges.

Bom e barato.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, vendem-se luvas pretas de torçal para senhora, a 500 rs. o par; ditas de pellica ingleza para homem, a mil rs.; bons córtes de cassa-chita para vestidos, a 2,000 rs.; chapéos de sol, de seda para meninos, a 2,500 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

-- Vende-se um escravo peça, de 20 annos: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vende-se a taberna da rua de Vigario, n. 15, com poucos fundos: vende-se por seu dono retirar-se: a tratar na mesma taberna.

-- Vendem-se peças de madapolão com 20 varas, e com algum toque de avaria, a 2,560 e 2,600 rs. e limpos a 2,800 rs.; peças de algodãozinho muito encorpado com 20 jardas, a 2 240 rs.; peças de chita com algum toque de avaria de chuva, a 4,200 rs.; um moleque bom cozinheiro: atras do theatro velho, n. 20, primeiro andar.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vende-se cassa-chita muito fina, de bonitos padrões, côres fixas e com 4 palmos de largura, pelo barato preço de 320 rs. o covado; cassa franceza de quadros, muito fina, a 260 rs. o covado; riscadinho de listras de linho, a 240 rs. o covado; brim de algodão de côres com listra ao lado e de bonitos padrões, a 320 rs. o covado; brim pardo claro, a 1,500 e 1,600 rs. o córte de duas varas e uma quarta; cassa preta com ramagem branca para luto, a 140 rs. o covado; zuarte de côres, com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado; dito azul com vara de largura, a 200 rs. o covado; riscado monstro, a 220 rs. o covado; chitas de bonitos padrões e côres fixas, a 160 e 180 rs. o covado; chales de tarlatana, a 500 e 800 rs.; cobertores de algodão americano, muito superiores, a 640 rs.

-- A bordo da brigue *S.-José*, chegado proximamente, vende-se farinha de mandioca de superior qualidade, e por menos preço do que em outra qualquer parte: os pretendentes dirijam-se a bordo do dito brigue, fundeado defronte do arsenal de guerra, ou ao Recife, rua da Cruz, n. 66.

-- Na rua do Crespo, n. 15, loja de Joaquim de Oliveira Maya Junior, ha, além das fazendas já annunciadas, e de outras muitas por barato preço, um sortimento de lindos chapéos de sol, de paninho estampado, muito proprios para os meninos e meninas que andam na escola, e mesmo para as senhoras que ainda estão no campo, pelo preço de 2,000 rs.

— Vende-se superior farinha de milho em porções e a retalho, tendo de todas as qualidades a vontade do comprador, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Brum, n. 28.

A 2$000 o córte.

Vendem-se córtes de cassa-chita, fina, de bonitos padrões e com 6 varas e meia, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o córte: na rua do Crespo, n. 6, loja ao pé do lampeão.

Farinha Fontana.

Vende-se a mais superior farinha fontana que tem vindo a este mercado, chegada ultimamente: a tratar com Manoel da Silva Santos, no armazem do Annes, no cáes da Alfandega.

Na loja do sobrado amarello nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29, vende-se, por preços rasoaveis, sarja de seda preta, a verdadeira hespanhola, havendo varias qualidades para se escolher; setim preto de Macáo, muito encorpado, lustroso e sem gomma, proprio para vestido de senhora; lindos lós pretos bordados de seda e com lindos desenhos, fazenda superior; meias de seda de peso; um completo sortimento de pannos pretos finos, prova de limão, havendo uma qualidade que he o mais fino que aqui tem apparecido; casimira preta elastica de diversas qualidades; setim preto de Macáo, muito superior; chapéos francezes de superior qualidade e da ultima moda; e outras fazendas finas: tudo por preço de agradar ao comprador.

Farinha de mandioca.

Vende-se a bordo do patacho *Industria*, chegado de San-Matheus, fundeado defronte da escadinha do Collegio, a melhor farinha que ha no mercado, por ser muito nova, em grandes e pequenas porções, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: trata-se a bordo do dito barco, ou na rua do Vigario, n. 19, com Machado & Pinheiro.

— No armazem do barateiro, Silva Lopes, na porta da alfandega, vende-se farinha franceza nova, da melhor que vem a este mercado, e de outras qualidades de Philadelphia.

-- Vendem-se os seguintes livros: Dictionary english por Necyra; Digesto portuguez; Dictionary de pronouncing por Walker; Magnum Lexicon; lições de litterature et de Morale; e outras muitas obras, por preço commodo: na praça da Independencia, n. 12.

-- Chegaram novamente á rua da Senzalla-Nova, n. 42, relogios de ouro e prata patente inglez, para homem e senhora.

-- Vende-se, por preço commodo, rotim para empalhar cadeiras, em porções: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

Velas de cêra.

Vendem-se caixas com cêra em velas, fabricadas no Rio-de-Janeiro, sortidas ao gosto do comprador e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: a tratar com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19.

-- Arroz a 50 rs. a libra e 1,400 rs. a arroba, sendo em sacca ainda por menos; espirito de 37 graos a 1,000 rs. a canada: no pateo do Hospital do Paraizo, venda n. 20.

-- Vendem-se 5 apolices da companhia de Beberibe: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 64.

-- Na botica da rua estreita do Rozario, n. 10, e no armazem de drogas e tintas da rua da Cruz, no Recife, defronte da loja do Sr. padre Ignacio, vendem-se garrafas de muito bom oleo de ricino ou mamona, a 800 rs., e mais pequenas, a 500 rs.

Oh! que bella pechincha!

Vendem-se lingoiças de porco, do sertão, a 320 rs. a libra; figos da commadre, a 120 rs.: nos quatro cantos da Boa-Vista, esquina de San-Gonçalo, venda n 1.

-- Ainda ha para se vender peixe salpreso e secco, vindo da Bahia-da-Traição ao lado do Rio-Grande do norte, por preço commodo: na rua das Cruzes, n. 40.

Potassa nacional.

Vende-se potassa nova da fabrica nacional do Rio-de-Janeiro ao baratissimo preço de 180 rs. a libra. Os senhores de engenho devem todos mandar comprar desta potassa afim de animar a fabrica que com tantos sacrificios se estabeleceu e foi a causa de baixar a este preço: na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira.

-- Vende-se um cavallo gordo com todos os andares, o qual he esquipador sem segundo: na cocheira do Pessoa.

PHARMACIA FRANCESA.

Xarope peitoral adoçante da gomma de angico, preparado por Luis Bottentuit & C., boticario chimico da escolla especial de Paris.

A gomma de angico he conhecida e empregada ha muito tempo pelos habitantes do interior do Brasil, como um excellente remedio para as molestias de peito; mas em um estado tal d'impuresa, contendo corpos estranhos, que muitas vezes impediendo seus effeitos, tornavam suspeitas suas propriedades, e obrigavam o doente a tomar uma porção de materias estranhas, não obstante que inertes, mais que no entanto difficultava o seu uso.

Hoje, emfim, esta gomma he por nós levada ao mais alto grão de puresa, e assim com ella preparamos o nosso xarope tão agradavel e facil de tomar como prompto e eficaz nos seus resultados. Os medicos desta cidade e outros muitos que teem observado seus effeitos, provam sua superioridade absoluta para a cura das inflammações do peito, toces, defluxos, catarros, escarros de sangue, etc.; e applicam aos seus doentes como o melhor especifico até hoje conhecido. Chegou do Maranhão, aonde he fabricado, uma quantidade deste xarope ja bem conhecido nesta cidade por muitas pessoas que delle tem usado: constantemente se vende no mesmo lugar já annunciado, na venda da rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo, a 1$000 cada garrafinha, acompanhando um receituario do seu autor.

Xarope do bosque.

CASO DE UM NEGOCIANTE DESTA PRAÇA.

Eu abaixo assignado (o certificado original disto mostra-se a qualquer pessoa que quizer chegar á rua do Hospicio, n. 40, Rio-de-Janeiro, verificado perante o tabellião Castro) com casa de negocio, declaro que ha vinte e dous annos que padecia de uma palpitação do coração; esta palpitação era tão forte que, quando me atacava, perdia os sentidos, e a respiração de tal fórma, que as pessoas que presenciavam nestas occasiões esperavam sempre que eu succumbisse em alguns destes terriveis ataques; todos os recursos da medicina quantos me fôram prodigalisados nunca serviam mais que para nestas occasiões diminuir tão terrivel molestia; porém nunca pude obter melhora alguma. Além desta molestia sobreveio-me uma outra: qual havia ella ser? a terrivel phthisica, causada por uma constipação; e tão rapida se declarou, que suppunha o meu unico remedio ser a morte: o sangue que continuamente deitava pela bocca, a palpitação, a tosse, o fastio, os suores á noite a febre continua, tudo isto fez-me perder todas as esperanças, e estava bem persuadido que era impossivel podêr livrar-me da morte. Nesta deploravel crise, entregue á tristeza, e vendo que tinha gastado não pequena quantia e sem nenhum proveito, foi quando de volta das Larangeiras, onde estava residindo, por felicidade minha mostraram-me um annuncio em um jornal que na rua do Hospicio, n. 40, se vendia o xarope dos bosque, remedio que já tinha feito admiraveis curas na America do norte; resolvi-me e fui comprar na dita casa uma garrafa. Principiei a tomar, como declara o autor em um papel que acompanha cada garrafa; foi a minha salvação este poderoso remedio: em menos de oito dias de uso já era outra pessoa; desappareceram o sangue pela bocca, o fastio, a tosse e os suores de noite; continuei a tomar, e fôram desapparecendo tão consideravelmente todos os meus soffrimentos de tal fórma, que todos os meus amigos e conhecidos se admiravam de vêr-me tão rapidamente melhorar: hoje o que me resta de todos os meus soffrimentos he de dias a dias me apparecer a palpitação; porém vejo-me de tal maneira que já me não dá cuidado, porque muitas vezes tem sido sufficiente um copo de agoa para fazer desapparecer, ou tomando uma colher do xarope do bosque desfeito em uma pequena porção de agoa: digo que nunca passei tão bem de saúde durante vinte e um annos de molestia como agora ha sete para oito mezes, depois que principiei a tomar o xarope do bosque, porque eu recuperei o que julgava perdido, que foi a minha saude, se não perfeita, ao menos quasi perfeita. Não fui só eu em minha casa que fiz uso deste poderoso xarope; tive muitas occasiões de o applicar em pessoas de minha familia em casos de constipações e tosse, e mesmo tenho dado deste xarope a algumas pessoas do meu conhecimento, e ainda em nenhuma occasião falhou de produzir admiraveis effeitos; portanto, recommendo a todas as pessoas que he o mais excellente remedio para as molestias que o seu autor recommenda sem exageração porque ninguem poderá dizer melhor o que he este remedio do que eu mesmo.

Tudo quanto acima tenho declarado he a pura verdade debaixo de minha palavra de honra, o que jurarei se necessario fôr, e justificarei com quantas pessoas fôrem necesserias as que me viram doente, e me estão vendo agora no estado em que me acho; e qualquer pessoa que melhor se quizer informar póde dirigir-se á rua do Hospicio n. 40, que o abaixo assignado lhe referirá immensos casos em os quaes o excellente xarope do bosque tem feito seus extraordinarios effeitos.

Esta minha declaração mandei fazê-la e assignei de minha livre vontade, e com o unico interesse de prestar um serviço á humanidade he que a fiz para ser mostrada a quem quizer saber o que he o xarope do bosque do Dr. Motts.

Rio-de-Janeiro, 4 de janeiro de 1848.

Vende-se na rua dos Quarteis, n. 12.

-- Vendem-se 7 lindos moleques de 12 a 18 annos; 9 pretos de 20 a 30 annos, sendo um delles optimo sapateiro; 3 pardos de 16 a 20 annos, sendo um delles optimo cozinheiro; 3 pardas de 14 a 20 annos, com habilidades; 4 pretas do 18 a 20 annos, com algumas habilidades, por isso proprias para todo o serviço: na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

— Vendem-se 10 saccos com senteio novo, de muito boa qualidade, por commodo preço: na rua da Senzalla-Velha, n. 136.

Farelo novo a 3,500 rs.

Vendem-se saccas grandes com 3 arrobas de farelo, chegadas no ultimo navio de Hamburgo: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

-- Na rua da Cruz, n. 28, segundo andar, vende-se uma parda de 24 a 25 annos, por preço commodo, por ser defeituosa, mas muito boa para todo o serviço de uma casa de familia.

-- Vendem-se 3 mulatinhas de 14 a 18 annos; 4 molecotes de 10 a 18 annos, para todo o serviço; 3 negrinhas de 15 a 20 annos; uma parda de muito boa conducta; 5 escravas moças: na rua Direita, n. 3.

-- Vende-se um moleque crioulo, de 7 a 8 annos: tambem se vende um sitio na Passagem, no lugar de Bemfica, ao pé da estrada nova, com boa casa de vivenda, bastantes larangeiras, um grande preço de agoa de beber, ou troca-se o mesmo sitio por alguma propriedade nesta praça, ainda que se volte algum dinheiro, conforme o ajuste: vendem-se mais duas canoas grandes que se acham no Forte-do-Mattos, ao pé do estaleiro do finado San-Tiago; bem como uma porção de cobre velho de forro de navio; uma porção de taboas de louro e amarello: tudo por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 54, loja de fazendas.

Salsa-parrilha de Sands

para remover e curar radicalmente todas as enfermidades que procedem da impureza do sangue, ou habito do systema.

Esta medicina está operando constantemente curas quasi incriveis de molestias que procedem da impureza do sangue. A infeliz victima de molestias hereditarias, com glandulas inchadas, nervos incolhidos e os ossos meio arruinados, ficou restabelecida com toda sua saúde e fórças. O doente escrofuloso, coberto de chagas, causando nojo a si mesmo, e a quem o servia, ficou perfeito. Centenares de pessoas que tinham soffrido (por annos a ponto de desesperarem da sua sorte) molestias cutaneas, glandulas, rheumatismo chronico e muitas outras enfermidades procedentes do desarranjo dos orgãos de secreção e da circulação, teem-se erguido quasi milagrosamente do leito da morte, e hoje, com constituições regeneradas, com prazer attestam a efficacia desta inestimavel preparação.

Comquanto tenham apparecido grandes curas até aqui produzidas pelo uso desta estimavel medicina, comtudo a experiencia diaria apresenta resultados mais notaveis.

New-York, 22 de abril de 1848.

Srs A. B. e D. Sands. — Julgando ser um dever para com vosco e para com o publico em geral, remetto-vos este certificado das grandes virtudes da vossa salsa-parrilha, para que outros que hoje estão soffrendo estabeleçam melhor a sua confiança e façam sem demora uso da vossa medicina.

« Vi-me perseguido com uma grande ferida no tornozelo, que se estendia pela canella acima até ao joelho, lançava grande porção de nojenta materia, com comichões que me privavam muitas noites do meu descanço, e eram muito penosas de supportar.

« O Sr. Diogo M. Connel, que havia sido curado com a vossa salsa-parrilha, recommendou-me que eu fizesse uso della, e depois de haver tomado cinco garrafas fiquei perfeitamente curado.

« Tenho demorado um anno mandar-vos este certificado, para conhecer com certeza se a cura era permanente, e tenho agora a maior satisfação em declarar que não tenho visto, nem sentido cousa alguma durante todo este tempo, e acho-me perfeitamente restabelecido. — Sou vosso, etc.

« *Sarah M. Intire.*

« 240, rua Delancey. »

Nesta provincia o unico agente deste maravilhoso remedio he Vicente José de Brito.

Farinha de S.-Catharina.

Vende-se, a bordo do bergantim *Maria-Libania*, fundeado perto do caes do Ramos, a muito boa farinha de mandioca, em porção e a retalho, sendo a mais nova que chegou a este porto: tambem se trata na rua da Cadeia do Recife, n. 14.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia primeiro do corrente, uma mulatinha, de nome Benedicta, de 11 annos pouco mais ou menos, magra, côr um tanto alva; levou saia de madapolão com babado em baixo, e camisa com rendas nos assentos já suja: quem a pegar leve-a á rua da Cadeia do Recife, n 51, primeiro andar, que será bem recompensado; assim como se protesta contra quem a tiver occulta.

-- Desappareceram, no dia 20 do proximo passado, do engenho Arariba do Pimentel, na freguezia do Cabo, dous moleques com os signaes seguintes: Joaquim, por anthonomazia Mutuca, do gentio de Angola, de 15 a 16 annos, secco do corpo, pernas finas e compridas, pés um tanto grossos, côr preta, rosto comprido, olhos muito vivos; levou uma camisa de algodão azul, outra de riscadinho tambem azul, ceroulas de algodãozinho compridas, chapéo de palha usado: Mathias, do gentio de Angola, de 13 a 14 annos, mais baixo, reforçado do corpo, côr fula, cabeça pequena e comprida para trás, olhos fumacentos, pernas grossas, perfeito de pés e mãos; he muito callado; levou uma camisa e uma calça de chita azul, e outra camisa e outra calça de algodão azul usado: quem os pegar leve-os ao dito engenho, ou no pateo do Carmo, taberna n. 1, que será gratificado.

-- Fugio, no dia 27 do proximo passado, a parda Isabel, baixa, mal feita de corpo, feições grossas, andar muito tropico: quem a pegar leve-a a rua da Cadeia do Recife, n. 56, loja de ferragens de Antonio Joaquim Vidal, que recompensará, ou na Parahiba, ao Sr. Cypriano Antonio Rodrigues, a quem foi comprada.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1850